



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO

ESCOLA CLASSE 209 SUL

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Escola Classe 209 Sul



*“Ninguém caminha sem aprender a caminhar, sem aprender a fazer o
caminho caminhando, refazendo e retocando o sonho
pelo qual se pôs a caminhar.”*

(Paulo Freire)

Brasília-DF, 2022

Sumário

1	HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR.....	7
1.1	CARACTERIZAÇÃO FÍSICA DA ESCOLA	9
2	DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR.....	10
3	FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA.....	14
4	MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR.....	15
5	PRINCÍPIOS	17
5.1	INTERDISCIPLINARIDADE, CONTEXTUALIZAÇÃO, UNICIDADE E FLEXIBILIZAÇÃO	17
5.2	EDUCAÇÃO INCLUSIVA	19
5.3	PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO INTEGRAL.....	20
6	OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS.....	22
6.1	OBJETIVO GERAL	22
6.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	22
7	FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS	24
8	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	28
9	ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO.....	30
9.1	COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA.....	30
9.2	VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO.....	31
9.3	METODOLOGIAS	31
9.4	ORGANIZAÇÃO DE TEMPOS E ESPAÇOS NA UE.....	32
9.5	ORGANIZAÇÃO ESCOLAR EM CICLOS	32
9.6	RELAÇÃO ESCOLA-COMUNIDADE	33
9.7	INCLUSÃO.....	33
9.8	ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE APOIO ESCOLAR	34
9.9	SALA DE RECURSOS.....	34
9.10	BIBLIOTECA.....	34
9.11	SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL (SOE)	34
9.12	EQUIPE ESPECIALIZADA DE APOIO À APRENDIZAGEM.....	35
9.13	PLANO DE PERMANÊNCIA E ÊXITO ESCOLAR DOS ESTUDANTES.....	35

10 AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS.....	36
11 PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA EC 209 SUL.....	40
11.1 DIMENSÃO: GESTÃO PEDAGÓGICA	40
11.2 DIMENSÃO: GESTÃO FINANCEIRA.....	45
11.3 DIMENSÃO: GESTÃO PARTICIPATIVA.....	46
11.4 DIMENSÃO: GESTÃO DE PESSOAS	46
11.5 DIMENSÃO: GESTÃO ADMINISTRATIVA.....	48
11.6 DIMENSÃO: GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS.....	50
12 PLANO DE AÇÃO ESPECÍFICOS DA ESCOLA CLASSE 209 SUL	51
12.1 PLANO DE AÇÃO COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA.....	51
12.2 PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL.....	53
12.3 PLANO DE AÇÃO DA BIBLIOTECA ESCOLAR	56
12.4 PLANO DE AÇÃO PARA RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS.....	57
12.5 PLANO DE AÇÃO DO CONSELHO ESCOLAR.....	58
12.6 PLANO DE AÇÃO DOS SERVIDORES READAPTADOS	59
12.7 PLANO DE AÇÃO PARA A CULTURA DE PAZ.....	60
12.8 PLANO DE AÇÃO COMO FOCO NA PERMANÊNCIA E NO ÊXITO ESCOLAR DOS ESTUDANTES.....	61
12.9 PLANO DE AÇÃO DA EQUIPE DE APOIO À APRENDIZAGEM	62
12.10 QUADRO SÍNTESE DE PROJETOS INDIVIDUAIS E INTERDISCIPLINARES	
65	
13 PROJETOS ESPECÍFICOS DA ESCOLA CLASSE 209 SUL.....	67
14 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP	78
15 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	79

APRESENTAÇÃO

O ano de 2022 está sendo um momento de readaptação ao retorno às aulas presenciais, por este motivo, este é um documento norteador que ao longo do ano letivo poderá sofrer modificações. Embora as aulas presenciais tenham sido reiniciadas em agosto de 2021 de forma híbrida após o período pandêmico que assolou o mundo iniciado em março de 2020, somente agora, em 2022, conseguiremos perceber as reais sequelas pedagógicas e emocionais causadas pelo período de isolamento.

O processo de construção do Projeto Político Pedagógico se deu durante reuniões coletivas com todos os profissionais da escola, por meio de reuniões com os segmentos dos estudantes e através de formulários de coleta de dados.

Nossa equipe de profissionais iniciou sua participação na construção do presente PPP ainda na Semana Pedagógica de 2022 (período de 07 a 11/02), além de outros momentos como em reuniões. A comunidade escolar participou da elaboração do projeto por meio de coletas de dados via formulários online, conversas e reuniões presenciais. Nossos estudantes tiveram a oportunidade de participar da elaboração do PPP por meio de rodas de conversas e escuta, juntamente com a equipe pedagógica e professores.



E a partir desses questionários, formulários e rodas de conversas podemos ao longo do ano adaptar nossos planejamentos.

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Nome: Escola Classe 209 Sul

Endereço: SQS 200 A/E - Brasília/DF - CEP: 70.272-000 - Localização: Zona urbana
Telefone: (61) 3901-2490

Endereço Eletrônico: ec209sul.ppc@edu.se.df.gov.br

EQUIPE DA ESCOLA CLASSE 209 SUL

Equipe Gestora:

Cíntia de Paula (Diretora)

Lilian Aires (Vice-diretora)

Alessandra Campos (Supervisora Pedagógica)

Eduardo Batelli (Chefe de Secretaria)

Conselho Escolar:

Regina Célia de Freitas (Magistério)

Baltasar Antônio de Paulo (Pais)

Coordenação Pedagógica Local:

Ana Cecília Ometto

Poliana Bento Andrade Matos

Equipe de Apoio Pedagógico (professores readaptados):

Isabel Cristina Cerqueira

Mareni Vani Broch

Ruth Tavares Pereira

Simone Sampaio Cavalcante de Almeida

Corpo Docente:

Aline Lourenço Santos de Sousa

Cristiane de Bem Klussner

Jane Rodrigues dos Santos Barcelos

Débora Noely Gomes de Sousa

Elaine Lucena Moraes Meneses

Jessé Elias de Castro Santos

Juliana Maria de Lacerda

Larissa Wanda Soares de Oliveira

Maria José de Oliveira Bruno

Maristela Rodrigues Queiroz

Maria Luiza de Albuquerque

Milena Lopes dos Reis

Priscila Campos Ferreira

Samara Rodrigues de Araújo

Valdivia de Lima Pires

Vilma Ribeiro da Silva

Equipe de Atendimento Especializado:

Pedro Ferreira Veiga - Psicólogo

Sulamita Vilarins Volpe - Pedagoga

Joalcina Roberta dos Santos - Orientadora Educacional

Agentes de Vigilância:

Ademir Rocha dos Santos

Afonso Carvalho Neto

Jadson Barbosa Alves

Helcio Lopes dos Santos

Agente de Portaria:

Kátia Alves da Silva

Agentes de Cocção (merendeiras):

Marlene Ribeiro Pinto dos Santos

Mírian Pereira Missel

Ana Cristina Lustosa

Agentes de Conservação e Limpeza:

Adailza Guedes

Beatriz Costa Diele de Sousa

João Pedro dos Santos

Isabel da Silva Barros

Pedrina Costa Jaci

Vera Lúcia Almeida Vieira

Zuleide da Silva Lima

Educadores Sociais Voluntários:

Ayra Mariani Frota

Larissa Costa Souza

Lorrayne Santos

Thiago Nascimento Rocha

1 HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

Inaugurada em 28 de abril de 1977, a Escola Classe 209 Sul foi criada para atender basicamente às crianças da comunidade local, moradores da SQS 209, e também crianças moradoras das Super Quadras vizinhas, conforme o plano inicial da cidade. Com o tempo, a escola passou a receber estudantes moradores das mais diversas Regiões Administrativas do DF e cidades do Entorno (Goiás).

Em 2008 a escola iniciou seu atendimento em tempo integral, das 07h30min às 16h30, oferecendo aulas no turno matutino, almoço, higiene bucal e repouso no intervalo, e, no turno vespertino, oficinas de aprendizagem. As oficinas ficavam a encargo de estudantes universitários do Programa Bolsa Universitária, do Governo do Distrito Federal.

Ao final do ano de 2012 a Escola Classe 209 Sul foi indicada pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal para ser Escola Polo em Educação Integral e em

2013 integrou o PROEITI – Projeto de Educação Integral em Tempo Integral da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

Em 2016 a Escola Classe 209 Sul prosseguiu suas atividades como escola do PROEITI atendida pelo Programa MAIS EDUCAÇÃO do MEC e contou com apoio do Programa Educador Social Voluntário do GDF.

No ano de 2017, com a reformulação da Educação Integral pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal que ampliou a oferta de escolas de horário integral, as antigas e novas escolas de tempo integral passaram a ofertar dez horas de atividade diárias, durante cinco dias na semana e com a participação das Escolas Parques. A Escola Classe 209 Sul passou a ser tributária da Escola Parque 308 Sul. Os estudantes passaram a iniciar suas aulas às 8h com atividades de artes e educação física na Escola Parque onde passaram a almoçar, fazer a higiene bucal e o repouso, seguindo, então, em transporte da SEEDF para a Escola Classe 209 Sul para o desenvolvimento das demais atividades da Base Nacional Comum. O horário de saída dos estudantes passou a ser às 18h, completando assim, a carga de 10 (dez) horas diárias, seguindo com igual atendimento em 2018.

No ano de 2019 a Escola Classe 209 Sul continuou os atendimentos com a Educação em Tempo Integral e parcial, contávamos com 12 Educadores Sociais sendo 8 para o auxílio na Educação Integral.

Planejamos para 2020 a inserção do Projeto Girassol que tem por objetivo a melhoria da qualidade de vida no trabalho, tendo como público alvo toda a equipe, ofertando aos nossos estudantes técnicas de Reiki e meditação com o intuito de trabalhar e aprimorar sua concentração. Com o início da pandemia a escola realizou atividades online, priorizando assim os atendimentos de forma virtual. A Escola Classe 209 Sul utilizou-se de diversos recursos para o desenvolvimento dessas atividades. A Plataforma Google Sala de Aula foi a principal ferramenta utilizada para a realização das atividades escolares, que também foram desenvolvidas através do Google Meet, para aulas síncronas que aconteciam de 3 a 4 vezes na semana, e o WhatsApp, para plantão de dúvidas e/ou outras informações, além da entrega de material impresso aos estudantes que não possuíam acesso à internet ou recursos tecnológicos.

Durante o ano de 2020 e 2021 escola procurou manter um contato constante com os estudantes e as famílias através de grupos de informes e reuniões regulares no Google Meet, para acolher e informar a todos sobre o desenvolvimento e progressos das atividades remotas, tanto quanto as previsões de retorno presencial, o que ocorreu no início do segundo

semestre de 2021 de forma híbrida, intercalando aulas presenciais semanais para cada grupo de estudantes. 2021 de forma híbrida, intercalando aulas presenciais semanais para cada grupo de estudantes.



No ano de 2021, aproveitando o momento em que a escola estava sem os alunos de forma presencial, conseguimos reformar os tetos das salas de aula e colocar ar condicionado em todas as salas.

1.1 CARACTERIZAÇÃO FÍSICA DA ESCOLA

A edificação da nossa escola é composta por:

8 (oito) salas de aula - cada uma com ar condicionado, aparelho de SmartTV 32", aparelho de home theater, armários individuais para os estudantes e armários para os professores;

01 pátio externo protegido por uma grade; 01 pequeno pátio de entrada;

01 pátio interno;

01 banheiro para os meninos; 01 banheiro para as meninas;

01 banheiro acessível com 01 sanitário e chuveiro; 01 bebedouro com água filtrada por filtro central;

01 cozinha para preparação das refeições dos estudantes;

01 depósito de alimentos;

01 sala para o Serviço de Orientação Escolar (SOE) em conjunto com a Equipe de Atendimento Educacional Especializado (EAEE);

01 sala para os professores onde são realizadas atividades de coordenação pedagógica e reuniões;

01 banheiro para professores;01 banheiro para visitantes;

01 sala de direção com banheiro;

01 secretaria;

01 sala que comporta a Sala de Leitura e o Laboratório de Informática, chamada de Infoteca.

Agregados ao prédio escolar existem uma quadra de esportes, pertencente à comunidade, utilizada pelos alunos para fins de recreação e prática de Educação Física, bem como um parquinho cercado utilizado como recreação por nossos estudantes.

As salas de aula possuem capacidade máxima para 33 estudantes cada, a cozinha é industrial e utilizada para o preparo das refeições dos estudantes. Há ainda dois pequenos pátios internos e um pequeno pátio externo. A escola não possui: auditório, refeitório, quadra de esportes e parquinho. Como não temos muros ao redor da escola, uma grade colorida delimita o terreno da mesma. O fato de não termos esses muros faz com que a escola esteja ainda mais inserida à quadra residencial e à nossa cidade. O sentimento de humanização é notório, pois há uma interação entre o ambiente interno e externo, natureza, animais e transeuntes.

2 DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

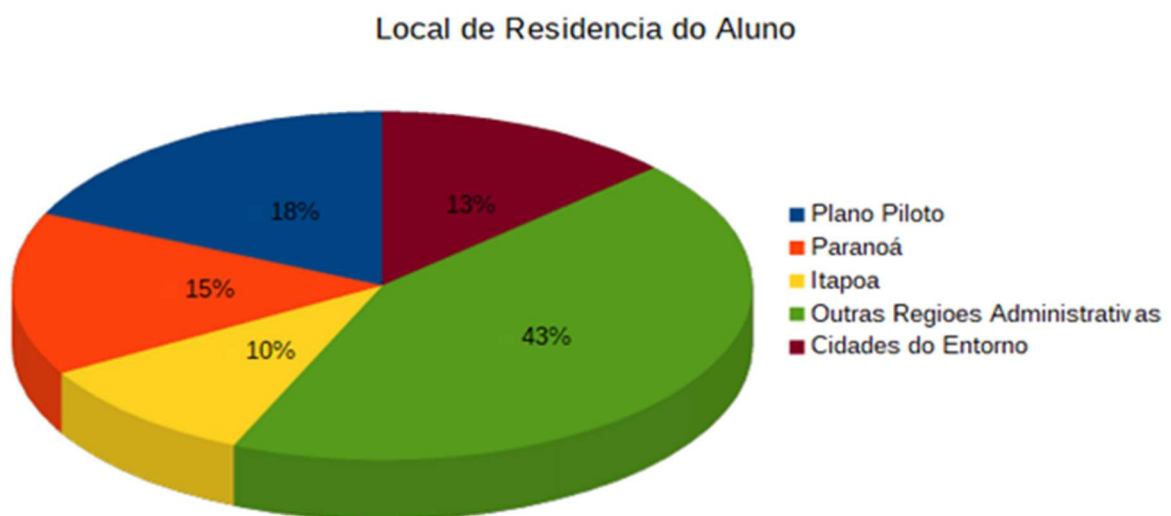
Este ano o atendimento aos estudantes continua com a mesma estrutura de atendimento iniciada em 2010, ou seja, a Escola Classe 209 Sul atenderá de forma presencial: no turno matutino, das 07h30min às 12h30min, os estudantes que não são matriculados na educação em tempo integral, e no turno vespertino, das 13h00 às 18h00, estudantes que fazem parte do Integral.Diagnóstico da Realidade Escolar

Atualmente a direção é composta pela professora Cíntia Pereira de Paula como Diretora, professora Lílian Aires de Sousa como vice-diretora, Alessandra Guimarães como supervisora administrativa e Eduardo Batelli como chefe de secretaria.

Para chegar a um ponto próximo da realidade da comunidade escolar que atendemos eda realidade social na qual está inserida, em 2022 a escola realizou um levantamento

socioeconômico utilizando como instrumento o questionário, para ser preenchido por todos os pais e/ou responsáveis de cada estudante. As questões foram tabuladas e encontramos os seguintes resultados:

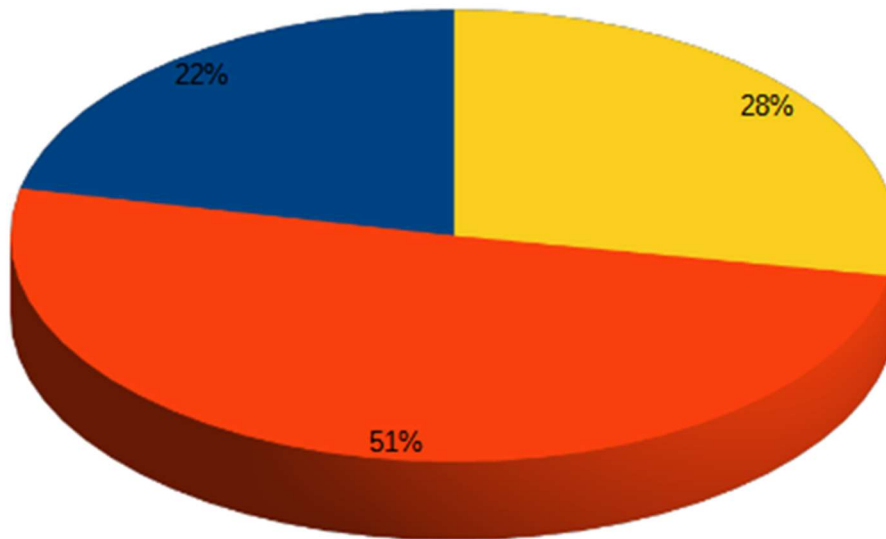
Com quem os estudantes moram atualmente: 93,5% informaram que moram com o pai, mãe ou ambos e 6,5% moram com outros responsáveis. Sobre o local de residência do estudante: 18% moram no Plano Piloto, 15% moram no Paranoá, 10% no Itapoã, 43% em outras Regiões Administrativas e 13% moram nas cidades do entorno.



Quanto ao tipo de moradia, 44% moram em residência própria, 39% em residência alugada e 13% em outros locais cedidos ou emprestados.

Sobre a formação acadêmica dos pais dos estudantes, 21% afirmaram ter o Ensino Fundamental completo; 49% têm o Ensino Médio completo; 27% têm o Ensino Superior completo. Percebe-se que boa parte dos pais tem formação em nível superior completo.

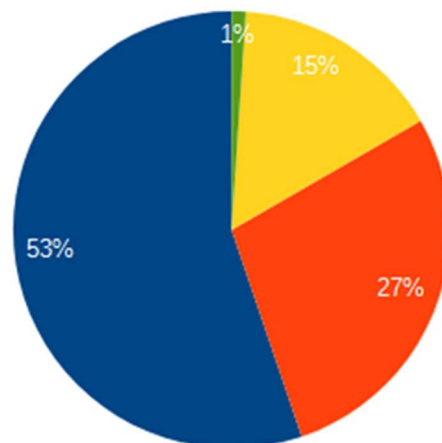
Formação Acadêmica dos Pais



■ Ensino Fundamental Completo ■ Ensino Médio Completo ■ Ensino Superior Completo

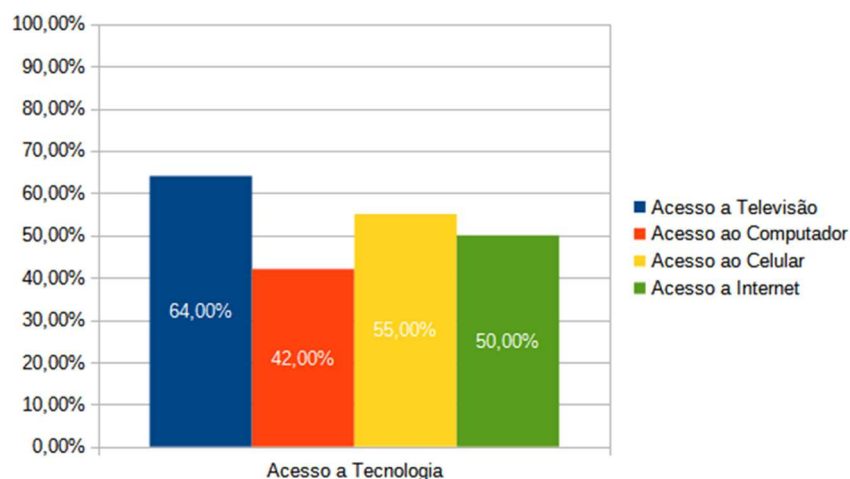
Quanto à renda familiar, 53% recebem de R\$ 1.245,00 a R\$ 4.150,00; 27% recebem renda de até R\$ 1.245; 15% recebem de R\$ 4.151,00 a R\$ 8.300,00 e 1% a renda é maior que R\$12.450,00 e 3% não responderam.

Renda Familiar



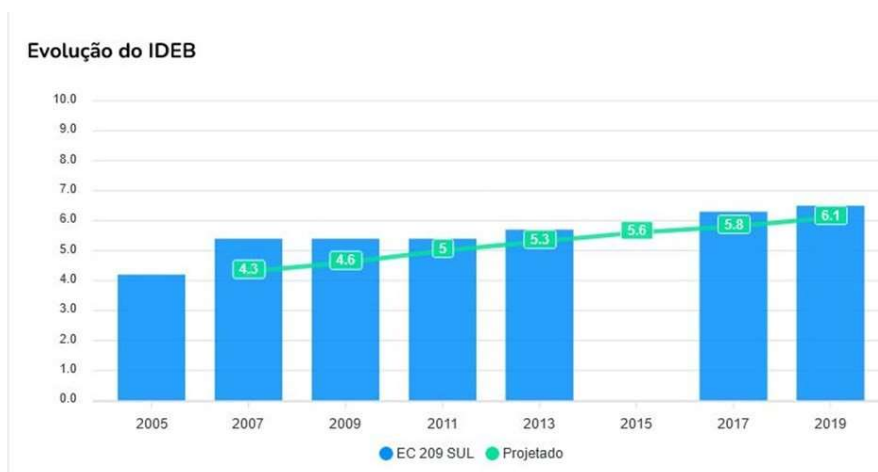
■ De R\$1.245,00 a R\$4.150,00 ■ Até R\$1.245,00
■ De R\$4.151,00 a R\$8.300,00 ■ Maior do R\$12.500

Quanto ao acesso e uso das tecnologias pelos estudantes: 63,5% têm acesso à televisão; 41,5% têm acesso ao computador, 54,5% têm acesso ao celular; 49,5% têm acesso à internet de um modo geral.



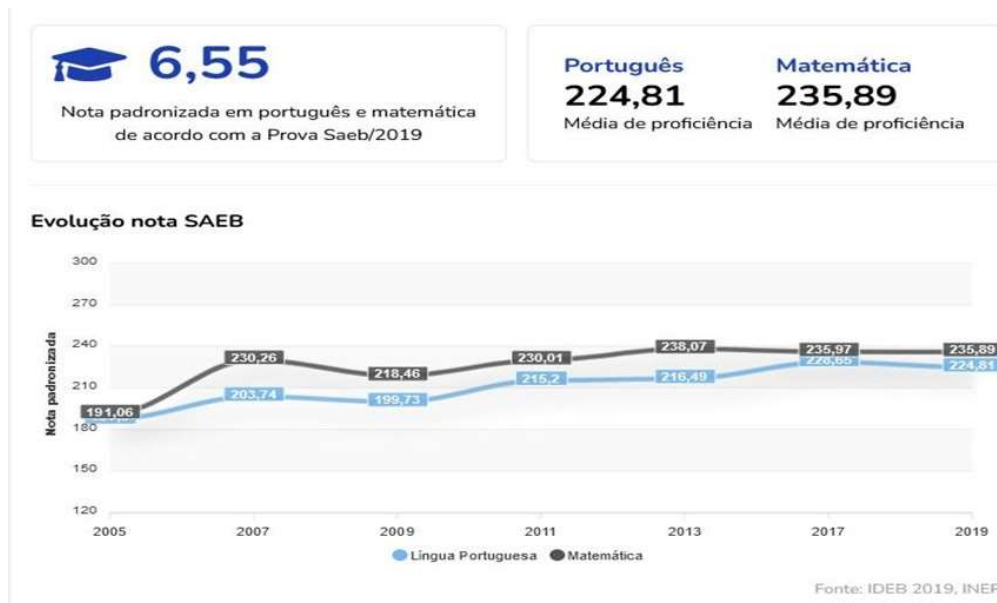
Com esses dados poderemos trabalhar com os professores, coordenadores, SOE e EAAa melhor maneira de ajudar o nosso aluno nesse momento novo que estamos vivendo.

A Escola Classe 209 Sul, apresentou índices variáveis de acordo com o IDEB abaixo apresentado.



Ocorreu uma melhoria no processo que foi crescente de 2005 até 2019, onde evolui para 6.1 com um diferencial muito significativo. Já no resultado do SAEB percebemos algumas variações:

A Escola Classe 209 Sul atende atualmente uma diversidade de caso com cerca de 25



alunos ANEEs com laudos variados: Deficientes Visuais, Cegos e Baixa Visão, Deficiência Intelectual, TGD (Transtorno Global do Desenvolvimento, Autismo e Asperger), DPAC (Desordem do Processo Auditivo Central), TDAH (Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade), Síndromes de Down, TOD (Transtorno Opositor Desafiador) e outras necessidades diversas. Todo trabalho é pautado na parceria entre os professores regentes junto às profissionais das Salas de Recursos, às profissionais da EEAA, direção em orientação e apoio aos pais.

3 FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

Queremos um processo educativo que respeite à individualidade do aluno, para que o seu engajamento na sociedade se faça de forma positiva. Mas também uma comunidade consciente de suas responsabilidades, enquanto parte desse meio ambiente, transformadores e disseminadores de todos os processos para melhorá-lo. A primeira intenção desta Instituição de Ensino é ser uma escola reconhecida por sua qualidade de ensino reflexo da atuação de profissionais comprometidos com sua função e seu papel no processo ensino aprendizagem, do respeito ao educando, do ambiente agradável, estimulante e acolhedor e da participação ativa da comunidade escolar.

Dentro desta perspectiva, o que se busca é a promoção de uma escola para todos, que seja pautada pela interação e contribuição dos envolvidos no processo educativo. Que seja viva e produtiva, com uma cultura voltada à melhoria da eficácia do ensino, tendo como

eixo norteador a aprendizagem do aluno e que se manifeste pela presença de uma coordenação/ planejamento atuante e de qualidade.

Nossa missão é a de oferecer um ensino de qualidade, promovendo uma educação voltada para a formação afetiva, social, ética, emocional, intelectual, preparando o aluno para agir como cidadão crítico e participativo no mundo. A pandemia trouxe aos nossos professores momentos de angústias, pois precisavam a todo tempo pensar em como atingir esse objetivo por meio de uma tela de computador, celular ou simples ligação, por isso nossos professores buscaram conhecimento e acima de tudo, buscaram estar cada vez mais próximos das famílias e estudantes.

Dessa forma, a escola estará voltada para o entendimento das diferenças, da pluralidade cultural, diversidade e direitos humanos tendo como função social a formação do cidadão, buscando a autonomia intelectual, o pensamento crítico, princípios éticos, levando o aluno a aprender a aprender, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser. Ou seja, a escola deverá formar o cidadão para sua adaptação e melhor convivência na sociedade, para a formação ética e desenvolvimento da pessoa humana.

4 MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

A Escola Classe 209 Sul tem como missão promover uma educação de qualidade, de forma igualitária e inclusiva, por meio da formação de cidadãos críticos, conscientes, autônomos e participativos, capazes de interagir e intervir de forma positiva e significativa na realidade na qual convivem. Ser espaço de construção de conhecimento, cultura, socialização e cidadania, garantindo o trabalho sistemático sobre as competências e habilidades necessárias ao desenvolvimento pleno da pessoa humana no contexto social.



Evento com as contadoras de história Sirlene Bastezini e Sara do Vale



Contaçon da história: Presente de Makunaimã feita por Kamuu Dan

5 PRINCÍPIOS

De acordo com a Constituição Federal, bem como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB, é princípio e finalidade da Educação a formação de cidadãos. Elas estabelecem que “a educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, que tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”.

Partindo desse princípio, juntamente com os Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento - contextualizados para situações de fácil entendimento e globalização, temas atuais, formas dinâmicas e de interesse dos estudantes - advém os princípios que sustentam as práticas educativas desta Unidade Escolar.

Toda proposta curricular é situada social, histórica e culturalmente; é a expressão do lugar de onde se fala e dos princípios que a orientam. Falar desses princípios epistemológicos do Currículo de Educação Básica da SEDF nos remete ao que compreendemos como princípios. Princípios são ideais, aquilo que procuramos atingir e expressam o que consideramos fundamental: conhecimentos, crenças, valores, atitudes, relações, interações. Dentro da perspectiva de Currículo Integrado, os princípios orientadores são: teoria e prática, interdisciplinaridade, contextualização, flexibilização. Esses princípios são centrais nos enfoques teóricos e práticas pedagógicas no tratamento de conteúdos curriculares, em articulação a múltiplos saberes que circulam no espaço social e escolar.

5.1 INTERDISCIPLINARIDADE, CONTEXTUALIZAÇÃO, UNICIDADE E FLEXIBILIZAÇÃO

A interdisciplinaridade e a contextualização são essenciais para a efetivação de um currículo integrado. A interdisciplinaridade favorece a abordagem de um mesmo tema em diferentes disciplinas/componentes curriculares e, a partir da compreensão das partes que ligam as diferentes áreas do conhecimento/componentes curriculares, ultrapassa a fragmentação do conhecimento e do pensamento.

A contextualização dá sentido social e político a conceitos próprios dos conhecimentos e procedimentos didático-pedagógicos, propiciando relação entre dimensões do processo didático (ensinar, aprender, pesquisar e avaliar). Destacamos que a determinação de uma temática, interdisciplinar ou integradora, deverá ser resultante de uma

discussão de base curricular, visto que são os conhecimentos científicos pautados nesse Currículo que irão indicar uma temática. O princípio da interdisciplinaridade estimula o diálogo entre conhecimentos científicos, pedagógicos e experienciais, criando possibilidades de relações entre diferentes conhecimentos e áreas. Para garantir que a interdisciplinaridade se efetive em sala de aula, necessário se faz que os professores dialoguem, rompendo com a solidão profissional característica das relações sociais profissionais na modernidade. Na Escola Classe 209 Sul, o diálogo necessário para que assumamos concepções e práticas interdisciplinares tem local para acontecer: as coordenações pedagógicas que são espaços-tempo privilegiados de formação continuada, planejamento, discussão do currículo e organização do trabalho pedagógico que contemplem a interdisciplinaridade como princípio.

Também é nesse espaço-tempo que outros dois princípios importantes são desenvolvidos e aprimorados, o princípio da unicidade entre prática e teoria e o da flexibilização. Tais ações se desenvolvem durante as avaliações do processo ensino-aprendizagem, através das quais as fragilidades e potencialidades são identificadas e, após analisadas, favorecem uma visão mais adequada de como está se dando o processo, permitindo ao professor buscar metodologias mais dinâmicas e eficazes que privilegiem estratégias de integração, promovendo uma reflexão crítica e incentivando o raciocínio, a problematização e o desenvolvem durante as avaliações do processo ensino-aprendizagem, através das quais as fragilidades e potencialidades são identificadas e, após analisadas, favorecem uma visão mais adequada de como está se dando o processo, permitindo ao professor buscar metodologias mais dinâmicas e eficazes que privilegiem estratégias de integração, promovendo uma reflexão crítica e incentivando o raciocínio, a problematização e o questionamento por parte dos estudantes. Para tal práxis, é fundamental certa flexibilidade curricular, que favorecerá uma abertura para atualização e diversificação de formas de produção de conhecimentos e para o desenvolvimento da autonomia intelectual dos estudantes.



Atividade lúdica com estudantes do 2º ano C/ 2022



Atividade realizada em sala de aula ao finalda 2ª semana de aula - turma do 1ºano/ 2022

5.2 EDUCAÇÃO INCLUSIVA

“Segundo a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, tem-se que: Na perspectiva da educação inclusiva, a educação especial passa a integrar a proposta pedagógica da escola regular, promovendo o atendimento às necessidades educacionais especiais de estudantes com deficiência, Transtornos Globais de Desenvolvimento e altas habilidades/superdotação. Nestes casos e outros que implicam em transtornos funcionais específicos, a educação especial atua de forma articulada com o ensino comum, orientando para o atendimento às necessidades educacionais desses estudantes (MEC/SEESP, 2008, p.9).” OP Educação Especial – pg.22

Dentro dos princípios direcionados à Educação Inclusiva estão: o respeito à dignidade humana; da educabilidade de todos os seres humanos, independente de comprometimentos que possam apresentar; à igualdade de oportunidades educacionais; direito à liberdade de aprender e expressar-se e o direito de ser diferente. Pautados nessas orientações, todos os estudantes com necessidades educacionais especiais (após avaliações visando a melhor forma de atendimento realizada pela CRE) que são matriculados em nossa UE, recebem atendimento condizente com suas necessidades, tanto no quesito administrativo (estratégia de matrícula) quanto no pedagógico (adequações curriculares e atendimentos associativos na Sala de Recurso).

A Inclusão, entretanto, não permeia apenas os aspectos administrativos e pedagógicos, muito mais do que esses atendimentos, é necessário favorecer a inclusão social desses estudantes, respeitando assim o seu direito de ser diferente e de ser respeitado.

A escola Classe 209 Sul acredita nessa premissa e realiza um trabalho com base nessas conquistas, procurando inserir todos os alunos e buscando principalmente junto às crianças em geral essa perspectiva de tratar todos de forma igual.

5.3 PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO INTEGRAL

Os princípios da Educação Integral nas escolas públicas do Distrito Federal a serem observados pelas escolas no planejamento, na organização e na execução das ações de Educação Integral são:

- ✓ Integralidade: a educação integral é um espaço privilegiado para se repensar o papel da educação no contexto contemporâneo, pois envolve o grande desafio de discutir o conceito de integralidade. É importante dizer que não se deve reduzir a educação integral a um simples aumento da carga horária do aluno na escola. Integralidade deve ser entendida a partir da formação integral de crianças, adolescentes e jovens, buscando dar a devida atenção para todas as dimensões humanas, com equilíbrio entre os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais. Esse processo formativo deve considerar que a aprendizagem se dá ao longo da vida (crianças, adolescentes, jovens e adultos aprendem o tempo todo), por meio de práticas educativas associadas a diversas áreas do conhecimento, tais como cultura, artes, esporte, lazer, informática, entre outras, visando ao pleno desenvolvimento das potencialidades humanas. Assim, propõe-se que cada escola participante da Educação Integral no Distrito Federal, ao elaborar seu projeto político pedagógico, repense a formação de seus alunos de forma plena, crítica e cidadã.
- ✓ Intersetorialização: a Educação Integral deverá ter assegurada pelo CURRÍCULO EM MOVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA PRESSUPOSTOS TEÓRICOS a intersetorialização no âmbito do Governo entre as políticas públicas de diferentes campos, em que os projetos sociais, econômicos, culturais e esportivos sejam articulados, buscando potencializar a oferta de serviços públicos como forma de contribuição para a melhoria da qualidade da educação.

- ✓ **Transversalidade:** a ampliação do tempo de permanência do aluno na escola deverá garantir uma Educação Integral que pressupõe a aceitação de muitas formas de ensinar, considerando os diversos conhecimentos que os alunos trazem de fora da escola. A transversalidade só faz sentido dentro de uma concepção interdisciplinar de conhecimento, vinculando a aprendizagem aos interesses e aos problemas reais dos alunos e da comunidade.
- ✓ **Diálogo Escola e Comunidade:** as escolas que avançaram na qualidade da educação pública foram as que avançaram no diálogo com a comunidade (BRASIL, 2008). Na Educação Integral é necessária a transformação da escola num espaço comunitário, legitimando-se os saberes comunitários como sendo do mundo e da vida. Assim, o projeto pedagógico implica pensar na escola como um polo de indução de intensas trocas culturais e de afirmação de identidades sociais dos diferentes grupos presentes, com abertura para receber e incorporar saberes próprios da comunidade, resgatando tradições e culturas populares.
- ✓ **Territorialidade:** significa romper com os muros escolares, entendendo a cidade como um rico laboratório de aprendizagem. Afinal, a educação não se restringe ao ambiente escolar e pode ser realizada em espaços da comunidade como igrejas, salões de festa, centros e quadras comunitárias, estabelecimentos comerciais, associações, posto de saúde, clubes, entre outros, envolvendo múltiplos lugares e atores.

A educação se estrutura no trabalho em rede, na gestão participativa e na corresponsabilização pelo processo educativo. Torna-se necessário enfrentar o desafio primordial de mapear os potenciais educativos do território em que a escola se encontra, planejando trilhas de aprendizagem e buscando uma estreita parceria local com a comunidade, sociedade civil organizada e poder local, com vistas à criação de projetos socioculturais significativos e ao melhor aproveitamento das possibilidades educativas.



Encerramento da Semana Nacional da Pessoa com Deficiência

6 OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS

6.1 OBJETIVO GERAL

Propiciar uma educação de qualidade capaz de instrumentalizar nossos estudantes física, cognitiva, emocional e espiritualmente, para que se desenvolvam enquanto cidadãos, capazes de construir seu próprio futuro com autonomia e eficiência.

6.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Fundamentar o ensino dentro das Bases Curriculares Nacionais, do Currículo de Educação Básica do DF; norteado pelas diretrizes pedagógicas da SEEDF e legislação vigente;
 - Mapear os estudantes por meio de questionários;
 - Estimular a leitura e o gosto pela escrita;
- Desenvolver ações integradas para diminuição do índice de repetência escolar/defasagem idade/série;
 - Promover ações para a elevação da autoestima dos estudantes;
 - Desenvolver a consciência ecológica, visando a preservação do meio ambiente;
 - Promover uma inclusão satisfatória dos estudantes com necessidade educacionais especiais, utilizando atividades integradoras;
 - Oferecer aos nossos estudantes um ambiente saudável e acolhedor;
- Promover ações para conscientizar os estudantes com relação suas responsabilidades sociais;
 - Proporcionar aos estudantes alimentação adequada e equilibrada;
 - Implementar o projeto da Escola em Tempo Integral;
 - Oferecer aos estudantes a iniciação digital;
- Orientar o corpo docente propiciando momentos para formação continuada por meio de oficinas, estudos, palestras, cursos, etc., durante as coordenações coletivas;
 - Executar ações que favoreçam a permanência e êxito escolar dos estudantes;
 - Elaborar estratégias pedagógicas que possibilitem a recomposição das aprendizagens;
 - Executar os programas do Governo;

- Utilizar de forma adequada os recursos financeiros oriundos do GDF e Governo Federal;
- Realizar Plano e Ata de Prioridades Anal das verbas recebidas;
- Organizar reuniões colegiadas para discussão sobre os desafios enfrentados pela UEx e levantamento de soluções;
- Proporcionar aos funcionários um ambiente de trabalho agradável;
- Melhorar a comunicação entre escola/comunidade;
- Implementar o trabalho de atendimento ao público;
- Implementar ações coletivas para integração escola/ comunidade;
- Organizar e promover a eleição do Conselho Escolar;
- Assegurar as condições do trabalho a ser desenvolvido pelo Conselho Escolar, conforme a Lei de Gestão Democrática;
- Realizar reuniões colegiadas para discutir os desafios da UEx;
- Realizar manutenção e os reparos das dependências físicas e equipamentos da escola;
- Realizar pintura e reforma do parquinho e alambrados;
- Acompanhar o trabalho realizado pelos servidores terceirizados, fornecendo orientações quando necessário;
- Acompanhar o despacho de processos dos anos anteriores à implementação do SEI;
- Acompanhar diariamente os processos no SIGEP/ Ieducar e dar ciência no SEI;
- Melhorar o índice da alfabetização dos estudantes da EC 209 Sul
- Construir e implementar a Proposta Pedagógica da escola com a participação efetiva de todos os segmentos da Comunidade Escolar;
- Aumentar o índice de aprovação dos alunos e diminuir o índice de retenção no 3º Ano, em virtude da não conclusão do processo de alfabetização;
- Alcançar resultados satisfatórios nas Avaliações Externas SIPAE/DF e “Prova Brasil”;
- Implementar projetos e programas que favoreçam a aprendizagem significativa em parceria com órgãos, instituições e entidades;
- Reconhecer o processo de alfabetização na perspectiva do letramento respeitando a trajetória individual na trajetória da alfabetização.

- Favorecer a acessibilidade e possibilidade de inclusão dos alunos com necessidades especiais e com transtornos funcionais na escola;
- Fortalecer a participação da comunidade no cotidiano escolar por meio de atividades de integração;
- Valorizar a atuação do Conselho Escolar, dando-lhe a devida importância, através do exercício pleno de suas funções;
- Possibilitar além do ensino, a pesquisa com saídas para estudo, excursões de lazer, cultura e pesquisa que possibilitem aprendizagem significativa frente às habilidades desenvolvidas em sala de aula.
- Alfabetizar no 1º Ano, na perspectiva do letramento, todos os estudantes.
- Priorizar o trabalho com leitura, interpretação e produção de textos.
- Fomentar por meio de projetos (uso de materiais concretos, caixa matemática) o ensino da lógica-matemática.
- Atender com qualidade de ensino as necessidades específicas dos alunos com deficiências começando pela redução do número de estudantes em sala.
- Fortalecer os projetos já existentes relacionados à leitura, aos valores, e proporcionar consciência ambiental com o projeto horta e demais ações relacionadas.
- Aumentar o índice alcançado no IDEB – 6,9, mantendo a aprendizagem dos estudantes.
- Atender com qualidade de ensino as necessidades específicas dos alunos com deficiências começando pela redução do número de estudantes em sala.

7 FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS

A Constituição Federal de 1988 representa um marco no decorrer da história da educação brasileira no que se refere à relevância da gestão democrática nas instituições de ensino, ao defender, no Artigo 206, incisos III e VI, alguns princípios orientadores, tais como: a gestão democrática dos sistemas de ensino público; a igualdade de condições para acesso e permanência na escola; a liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber; o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; a gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais; a valorização dos profissionais do ensino e a garantia do padrão de qualidade.

Com a publicação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN nº 9.394/96), regulamenta-se que os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de elaborar e executar seu Projeto Político Pedagógico, assim como os docentes que não apenas incumbir-se-ão de participar da elaboração da proposta pedagógica da escola, como também elaborarão e cumprirão o plano de trabalho, segundo o PPP da UE, zelando pela aprendizagem dos educandos.

Ainda de acordo com a LDBEN, os sistemas de ensino definirão as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com as suas peculiaridades, considerando alguns princípios básicos, dentre eles: a participação dos profissionais da educação na elaboração do PPP da escola. Também respeitarão a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que define conhecimentos, competências e habilidades essenciais à formação dos nossos educandos no decorrer da Educação Básica, conforme define o Plano Nacional de Educação (PNE), e norteará os currículos dos sistemas e redes de ensino das Unidades Federativas, assim como os PPPs de todas as unidades escolares públicas e privadas voltadas à Educação Infantil, ao Ensino Fundamental (Anos Iniciais e Finais) e ao Ensino Médio em todo país.

Nesse sentido, amparada pelos princípios éticos, políticos e estéticos apresentados pelas normas regulamentadoras da LDBEN, ou seja, pelas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica, considerando não apenas a implementação do Projeto Político Pedagógico, mas também às vivências desenvolvidas nos estabelecimentos de ensino. É importante destacar que a BNCC apresenta dez competências essenciais para a organização do trabalho pedagógico nas instituições de ensino voltadas ao atendimento de todas as etapas e modalidades da Educação Básica que perpassam as dimensões cognitivas (conhecimento; pensamento científico, crítico e criativo); comunicativas (linguagens; tecnologias; argumentação) e socioemocionais (autonomia e autogestão; autoconhecimento e autocuidado; empatia e cooperação; responsabilidade e cidadania).

Dessa forma, para a elaboração do PPP das escolas, precisamos considerar as competências apresentadas anteriormente, assim como a participação da comunidade escolar, um dos fundamentos expostos na perspectiva da Gestão Democrática, inclusive na Lei 4.751/2012, que ressalta a importância da participação dos diversos sujeitos sociais que compõem a realidade, os contextos e as demandas reais da escola.

Nessa perspectiva, a SEEDF defende a construção de um PPP que implemente uma escola para todos, ou seja, associada à construção da qualidade social que abarca práticas pedagógicas intencionais sobre a escola que temos e a escola que queremos em prol do

desenvolvimento dos nossos educandos que se constituírem como agentes de transformação social, conforme proposto no Currículo em Movimento.

O Currículo em Movimento fundamenta-se na Constituição Federal de 1988, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, no Plano Nacional de Educação (PNE), na Base Nacional Comum Curricular, na Lei de Gestão Democrática, nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica, entre outros documentos norteadores que embasarão a fundamentação teórico-metodológico do PPP das unidades escolares do Distrito Federal. Dessa forma, o Currículo em Movimento está arraigado de pressupostos básicos inerentes a essa abordagem, dentre eles: as Teorias Críticas e Pós-críticas, a concepção e os princípios da Educação Integral, a Psicologia Histórico-cultural e a Pedagogia Histórico-crítica, o currículo integrado, os eixos transversais e a concepção da avaliação para as aprendizagens e não avaliação das aprendizagens.

Assim, o PPP da unidade escolar se fundamentará na organização do trabalho pedagógico intencional, que visa à ampliação dos tempos, espaços e oportunidades; a formação humana integral; à construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.

Afinal, o Currículo em Movimento da SEEDF foi elaborado com o objetivo de construir uma educação de qualidade que favoreça o desenvolvimento pleno dos estudantes da educação básica da rede pública de ensino. Garantindo não apenas o acesso, mas o direito de construir aprendizagens cada vez mais significativas associadas às demandas e às especificidades inerentes à comunidade escolar, motivando e amparando-os, inclusive quanto à permanência nas unidades escolares, minimizando os índices de evasão e abandono, ampliando as possibilidades de sucesso escolar.

Nessa perspectiva, cabe destacar os fundamentos teóricos-metodológicos eleitos pela Secretaria de Educação do DF: a Pedagogia Histórico-Crítica e a Psicologia Histórico-Cultural.

Nesse contexto, a Escola Classe 209 Sul, tendo como perspectiva alguns dos pressupostos da Teoria Crítica e Pós-Crítica, iniciou seu primeiro movimento para a construção do PPP versão 2022, ou seja, a realização do diagnóstico da escola e de seu território a fim de alicerçar suas ações. Nessa perspectiva o currículo passa a promover conexões com os eixos transversais: educação para a diversidade, educação para a cidadania, educação para a sustentabilidade e educação para e em direitos humanos, que, junto com os resultados obtidos por meio do diagnóstico realizado, serão utilizados para elaboração de estratégias e ações intencionais que favoreçam a emancipação dos educandos pelo conhecimento, abrindo espaço para que aprendam não apenas a tolerância e o respeito às diferenças, mas que os possibilite considerar as relações existentes nos

múltiplos espaços sociais e educacionais. Dessa forma, determinamos o ponto de partida para a elaboração de todas as ações da escola.

Fundamentando suas práticas pedagógicas no Currículo em Movimento da Educação Básica do DF, que se baseia na Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural e considerando que o trabalho pedagógico tem por base a prática social e a mediação, a linguagem e a cultura, em que as aprendizagens ocorrem mediante a interação do sujeito com o meio e com os outros, a Escola Classe 209 Sul prioriza a construção de um PPP que favoreça a democratização dos saberes, tendo como foco a garantia de que todos tenham o direito à aprendizagem e à formação cidadã. Essa democratização exige que a escola reflita e revise suas práticas com o intuito de atender as necessidades formativas dos estudantes.

De acordo com a Pedagogia Histórico-Crítica, o trabalho educativo realizado na escola deve produzir direta e intencionalmente a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens, e essa ação deve atingir a cada indivíduo. Dessa forma a escola assume a incumbência de “garantir a aprendizagem dos conhecimentos historicamente constituídos pela humanidade, em situações favoráveis à aquisição desses conteúdos, articuladas ao mundo do trabalho, provendo, assim, condições objetivas de emancipação humana.” (Currículo em Movimento - Pressupostos Teóricos, pg. 32)

Para que haja êxito nessa tarefa, é necessário que o ponto de partida seja a prática social, no intuito de propiciar uma articulação dialética de saberes do senso comum, escolar, cultural e científico, concebendo assim um trabalho pedagógico transformador da prática social. Complementar à Pedagogia Histórico-Crítica, temos a Psicologia Histórico-Cultural que “destaca o desenvolvimento do psiquismo e das capacidades humanas relacionadas ao processo de aprendizagem, compreendendo a educação como fenômeno de experiências significativas, organizadas didaticamente pela escola” (Currículo em Movimento - Pressupostos Teóricos, pg. 33) e envolvendo atividades de interação do estudante com o mundo, com seus pares, com a linguagem e com os professores num ambiente favorável à humanização.

Neste prisma, o papel do professor no desenvolvimento do indivíduo é de suma importância. Fazendo junto, contribuindo com o novo aprendizado, colaborando, dando pistas, o professor interfere no desenvolvimento proximal, contribuindo com processos de elaboração e desenvolvimento que não aconteceriam espontaneamente. A escola, possibilitando o contato sistemático e intenso dos indivíduos com os sistemas organizados

de conhecimento e fornecendo a eles instrumentos para elaborá-los, mediatiza seu processo de desenvolvimento. (Fontana e Cruz, 1997:66).

Outra importante concepção teórica presente no trabalho da escola é a Psicologia Histórico-Cultural. O princípio que orienta esta abordagem é de que desde o nascimento, a partir das interações com o outro, a criança vai se apropriando dos significados construídos socialmente e aprendemos a ser humanos, fazendo parte de uma cultura humana; isto não aconteceria naturalmente. O ser humano seria constituído do meio cultural em que nasce. No entanto, para que haja esta interação do homem com o meio cultural e o seu desenvolvimento é necessário que haja uma mediação, outro conceito fundamental para esta teoria.

O estudante sendo agente de integração e transformações sociais, presente, criativo, responsável, reflexivo e empreendedor. Capaz de conviver com serenidade, participante no desenvolvimento e aperfeiçoamento do meio ambiente em que vive. Reconhecedor da importância do conhecimento como fonte de reflexão, criação e recriação. Postura humana comprometida com o bem-estar geral e ética. Cidadão universal, valorizador e admirador das múltiplas culturas, entendedor das dinâmicas das relações pessoais e sociais. Com senso de justiça e igualdade social, solidário e consciente do seu papel de cidadania participativa.

Alunos com senso crítico, reflexivo, autônomo e consciente de seus direitos e deveres tendo compreensão da realidade econômica, social e política do país, sendo aptos a construir uma sociedade mais justa e tolerante. Protagonista do processo ensino-aprendizagem, posicionando-se com clareza e objetividade. Questionador construtivo, capaz de interferir, ousar, sugerindo melhoria contínua para os seus relacionamentos e meio ambiente.

8 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Consoante com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o Currículo em Movimento que apresentam uma concepção pedagógica pautada no desenvolvimento de competências e habilidades, a organização curricular da Escola Classe 209 Sul entende a aprendizagem como um processo contínuo no qual a progressão do conhecimento ocorre por intermédio de múltiplas aprendizagens, pela consolidação das aprendizagens anteriores

e pela ampliação das práticas, levando em consideração os interesses e expectativas dos estudantes, com vistas à construção de uma educação integral.

Para que o currículo seja vivenciado e reconstruído no cotidiano escolar, a organização curricular deve favorecer a utilização de estratégias didático-pedagógicas desafiadoras e provocadoras, no intuito de instigar o estudante na construção de seu próprio processo ensino aprendizagem, além de proporcionar discussão e reflexão sobre a prática pedagógica além da sala de aula. Os conteúdos estão organizados a partir de diferentes áreas do conhecimento, porém articulam-se em uma perspectiva de unidade, progressividade e espiralização, vinculados diretamente à função social, o que contribui para o exercício de planejamento coletivo e de ação concretizadora do PPP: uma educação para além da escola, que busque ensinar na perspectiva de instigar, provocar, seduzir o outro para o desejo de aprender, por meio de relações que possam ser estabelecidas

Para tratar sobre a Organização Curricular estabelecida como esteio do fazer pedagógico em nossa escola, algumas considerações se fazem necessárias:

→ Eixos integradores: De acordo com as Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º Ciclo (Anos Iniciais), os eixos integradores: Alfabetização, Letramento e Ludicidade, devem ser o alicerce que sustenta, apoia e integra o fazer pedagógico na escola. Baseando as ações pedagógicas desenvolvidas em sala de aula nesses eixos, entendendo que, Alfabetização e Letramento são processos distintos, indissociáveis e interdependentes e que a Ludicidade é o que proporciona uma “vivência significativa de experimentações, de construções e reconstruções do real e do imaginário”, as ações didático-pedagógicas para as aprendizagens a serem planejadas e desenvolvidas no decorrer do ano letivo de 2022, serão realizadas em conjunto com os pares, tendo como foco a recomposição das aprendizagens após dois anos de ensino remoto devido à pandemia do COVID 19.

→ Eixos transversais: “Entendendo que o Currículo é o conjunto de todas as ações desenvolvidas na e pela escola ou por meio dela e que formam o indivíduo, organizam seus conhecimentos, suas aprendizagens e interferem na constituição do se ser como pessoa. É tudo o que se faz na escola, não apenas o que aprende, mas a forma como aprende, como é avaliado, como é tratado” (Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento, pg. 36), os eixos transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade possibilitam uma organização curricular mais integrada com temas atuais e relevantes para a sociedade, levando os educandos a uma reflexão da realidade que os cercam. Os eixos aqui citados serão trabalhados no decorrer do ano, utilizando datas já deliberadas pelo Calendário Escolar

oficial da SEEDF para enfatizar e/ou realizar a culminância de sequências didáticas ou projetos que forem constituídos durante as aulas.

→ Educação em Tempo Integral: A Educação em Tempo Integral tem por objetivo geral “Ampliar tempos, espaços e oportunidades de ensino e aprendizagem aos estudantes da Rede Pública, por meio da oferta de atividades pedagógicas, culturais, artísticas, técnico-científicas e esportivas relacionadas às áreas do conhecimento, concepções e eixos transversais do Currículo da Educação Básica, bem como contribuir com a formação de cidadãos para o mundo do trabalho, na perspectiva da Educação Integral, em jornada ampliada de 8 e 10 horas de trabalho pedagógico efetivo.” A EC 209 Sul, integrante desse projeto da SEEDF, tem como base do seu trabalho o Currículo em Movimento – Anos Iniciais, ficando a encargo da Escola Parque 308 Sul a responsabilidade de planejar e executar as atividades referentes à Parte Flexível do conteúdo.

Resumindo, a Escola Classe 209 Sul trabalha com a organização curricular para as aprendizagens, 2º Ciclo do Ensino Fundamental, sendo o Bloco I – do 1º aos 3º anos e o Bloco II

– 4º e 5º anos, com a inclusão de estudantes portadores de necessidades educacionais especiais. Entende-se que “a escola não pode ser vista como um depósito de crianças para ocupar tempo ocioso ou para passar o tempo. Existe uma intencionalidade educativa.” (MAURICIO, 2009). Com isso, todas as atividades são entendidas como educacionais e curriculares, e ocorrem da maneira mais integradora possível, no intuito de favorecer a interação entre os estudantes de maneira amistosa e pacífica (Projeto Cultura daPaz em anexo).

A integração das Áreas de Conhecimento aos Eixos Transversais elencados no Currículo da Educação Básica da SEEDF (2014; 2018) - Educação para a diversidade, Cidadania e educação em e para os direitos humanos, Educação para a sustentabilidade - adequados à realidade, oportunizam a constituição do saber aliado ao exercício da cidadania plena e a atualização de conhecimentos e valores em uma perspectiva crítica, responsável e contextualizada, recebendo tratamento pedagógico em que se valoriza a interdisciplinaridade entre as áreas de reflexão e interação substituindo a acumulação de informações.

9 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

9.1 COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Os espaços-tempos de coordenação pedagógica oportunizam reflexões sobre a organização do trabalho pedagógico da escola, assim, a Coordenação Pedagógica precisa

consolidar-se como espaço-tempo de reflexões geradas pelos processos formativos e de autoformação, contemplando o processo de ensinar e aprender, os planejamentos interdisciplinares, o compartilhamento de experiências pedagógicas exitosas e inclusivas, o conhecimento mais aprofundado dos estudantes, a avaliação e autoavaliação e a articulação do coletivo para a viabilização dessa Proposta Pedagógica. A garantia da coordenação pedagógica contribui para a superação da fragmentação do trabalho pedagógico, de sua rotina (SILVA,2007) e alienação dos trabalhadores em educação. Potencializar esse espaço-tempo viabiliza o alcance dos objetivos apresentados nesta PP, favorecendo a constituição de processos inovadores de ensinar, aprender, pesquisar e avaliar. Ao mesmo tempo, recupera o sentido essencialmente coletivo do trabalho docente, realizado em contextos em que vários sujeitos se fazem presentes, influenciam histórias de vida e são influenciados por elas, pelos valores, concepções, saberes e fazeres uns dos outros. A integração entre coordenadores pedagógicos, gestores, profissionais do SOE, EEAA e da sala de recursos é fundamental para dinamizar o espaço-tempo da Coordenação Pedagógica e, conseqüentemente, para a qualidade do trabalho coletivo. Sugerimos aos coordenadores a destinação de um turno na semana, no mínimo, para que possam fazer o planejamento das ações e estudos de temáticas a serem debatidas com os professores.

A Escola atende, atualmente, 308 estudantes.

9.2 VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO

Durante esse ano letivo de 2022 foi marcado junto a EAPE um cronograma de atendimento com palestras afim de colaborar com a formação continuada dos nossos professores e toda equipe.

9.3 METODOLOGIAS

Durante o planejamento das ações educativas a equipe docente e equipe gestora sempre discutem sobre a realidade dos estudantes buscando proporcionar um aprender de forma lúdica levando em conta o aprimoramento do pensamento crítico e criativo, a ampliação do repertório cultural e de melhoria da capacidade de comunicação com o foco na construção de novos saberes. As conversas são feitas com o intuito de atender as demandas apresentadas pelas professoras nas reuniões semanais e assim auxiliar na resolução de conflitos existentes e coletivamente buscar ações que possam melhorar as

escolhas das metodologias a serem aplicadas em sala de aula levando em conta o contexto de cada grupo situacional. Outra forma de validar os momentos são as trocas de experiências que são feitas entre os grupos onde os regentes tem a oportunidade de fazer relatos de fatos ou ações exitosas e assim melhorar na troca de conhecimentos com seus pares. Um ponto que a equipe gestora e pedagógica mantém o foco está relacionada ao quesito de dar suporte aos professores que possuem dificuldades em lidar com estudantes que apresentem comportamentos não condizentes com o bom convívio social, auxiliando-os a ter postura mediadora perante o conflito, ajudando o estudante a lidar melhor com suas frustrações e conflitos sociais.

9.4 ORGANIZAÇÃO DE TEMPOS E ESPAÇOS NA UE

Para a implementação da Educação em Tempo Integral no Ensino Fundamental – Anos Iniciais No Ensino Fundamental, é imprescindível ampliar as oportunidades educacionais, seja nas artes, cultura, esportes ou na vivência das demais experiências. Para isso, os momentos de formação configuraram-se como circunstâncias para compartilhar aprendizagens e experiências, favorecendo, assim, a formação integral do estudante. Os estudantes do turno vespertino têm 10h aulas diárias, e fazem parte da Rede Integradora de Educação Integral da CRE PP.

9.5 ORGANIZAÇÃO ESCOLAR EM CICLOS

A proposta de ciclos no Brasil abrange dois tipos de organização: os ciclos de formação e os ciclos de aprendizagem. Os ciclos de formação baseiam-se nas fases de desenvolvimento de acordo com as “DIRETRIZES PEDAGÓGICAS PARA ORGANIZAÇÃO ESCOLAR DO 2º CICLO

PARA AS APRENDIZAGENS: BIA e 2º Bloco” (infância, pré-adolescência e adolescência) e preveem ruptura radical com a lógica da escola seriada, exigindo uma reestruturação profundo sistema escolar. A Escola Plural (Belo Horizonte) e a Escola Cidadã (Porto Alegre) são referências positivas de ciclos de formação (MAINARDES, 2009). Os ciclos de aprendizagem, como é o caso do DF, apresentam uma estrutura de organização de ensino em blocos plurianuais com dois ou três anos de duração e a possibilidade de retenção do estudante que, mesmo tendo vivenciado diferentes oportunidades de aprendizagem, não alcance os objetivos previstos ao final de cada um desses períodos. Independentemente do

tipo de organização adotada, os ciclos têm sido, ao longo dos últimos anos, foco de muitas discussões que acarretam avanços e recuos no desenvolvimento das diferentes propostas.

Este estabelecimento de Ensino desenvolve suas atividades pedagógicas por meio de Unidades de Estudos em que são inseridas as habilidades e competências afins. Para colaborar na execução de nosso PPP (Projeto Político Pedagógico), contamos com os segmentos da comunidade escolar que compõem a APM (Associação de Pais e Mestre) e também com os membros remanescentes do nosso Conselho Escolar (aguardando as próximas eleições para recomposição).

9.6 RELAÇÃO ESCOLA-COMUNIDADE

As famílias participam da organização escolar nos eventos, culturais, nas reuniões pedagógicas, nas reuniões do colegiado e estes são informados de todas as atividades da escola por meio de: circulares, bilhetes, entradas coletivas no pátio e tem a oportunidade de sugerir, questionar e colaborar com o processo em construção.

As reuniões de pais são bimestrais e, se necessário for, há convocações extraordinárias para deliberar sobre assuntos urgentes. A escola está sempre de portas abertas para atender os pais dos estudantes que por meio de fichas e questionários ou via agenda escolar realizam sugestões ou críticas para que juntos com toda equipe gestora e corpo docente possam organizar os espaços e assim estreitar os laços da escola /família/estudante/professor e coletivamente possam atuar no processo de democratização.

9.7 INCLUSÃO

A Escola Classe 209 Sul atende estudantes com deficiência de diversas necessidades, são feitas adaptações relativas ao currículo que é utilizado em classe, que se refere principalmente à programação de atividades elaboradas para sala de aula. Quando há necessidade ocorre adaptações individualizadas de currículo, que focalizam a atuação do professor na avaliação e atendimento a cada aluno. Ao refletirem sobre o currículo na formação de educadores para uma educação verdadeiramente inclusiva, segundo Oliveira e Costa (2002) afirmam que em questões referentes ao currículo, ainda existem incertezas e incompletudes que reforçam a exclusão diária e contumaz no interior da escola e combatem.

9.8 ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE APOIO ESCOLAR

Educadores Sociais: De acordo com Portaria n 0 63, de 27 de janeiro de 2022 que estabelece o Programa Educador Social Voluntário (ESV) no âmbito da Secretaria de Educação do Distrito Federal. Informamos que há na EC 209 Sul atualmente tem 6 (sete) Educadores Sociais que trabalham 4 (quatro) horas por turno. Eles realizam as seguintes atividades:

- No âmbito da Educação Especial: acompanham os intervalos, orientam os estudantes em sala com o professor regente a adaptação das atividades dos ANEE's;
 - No âmbito da Educação em Tempo Integral eles: auxiliam, com a mobilidade, higiene e limpeza, oficinas pedagógicas e orientam os estudantes que possuem adaptação curricular.

9.9 SALA DE RECURSOS

Como não ofertamos tais atendimentos na nossa UE, nossos estudantes ANEEs são atendidos pela Sala de Recurso da Escola Classe 210 Sul e pela Sala de Apoio da Escola Classe 316 Sul.

9.10 BIBLIOTECA

Nossa escola dispõe de um pequeno espaço destinado a sala de leitura, entretanto, como a professora readaptada que auxilia nas atividades não atuou no decorrer do ano de 2022 por se encontrar de Licença para Tratamento da própria saúde, ficou a cargo dos professores o planejamento das atividades no espaço da Biblioteca e a equipe gestora organizou caixas com livros literários para serem utilizados em sala de aula, a fim de que os estudantes não tenham prejuízos pedagógicos relacionados a esse fato.

9.11 SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL (SOE)

O Serviço de Orientação Educacional (SOE) da EC 209 Sul, atualmente atende alunos do 1º ano ao 5º ano do Ensino Fundamental, nos turnos matutino e vespertino, em uma ação pedagógica que visa conhecer, acompanhar, orientar e auxiliar os estudantes no seu desenvolvimento quanto ao processo de aprendizagem.

9.12 EQUIPE ESPECIALIZADA DE APOIO À APRENDIZAGEM

A equipe do SEAA é composta por uma pedagoga e um psicólogo escolar, atuando diretamente ligada ao SOE. O Plano de Ação com o detalhamento das ações planejadas para o ano de 2022 se encontram em anexo.

9.13 PLANO DE PERMANÊNCIA E ÊXITO ESCOLAR DOS ESTUDANTES

Iniciamos o ano de letivo de 2022, após dois anos de ensino remoto/híbrido, realizando avaliação diagnóstica para detectar as lacunas que este período ocasionou no processo ensino aprendizagem dos nossos estudantes. O que percebemos foram dificuldades que não afetaram apenas o processo ensino aprendizagem, pois nossas crianças retornaram à realidade escolar, com dificuldades cognitivas, de socialização e de estabelecimento de uma rotina escolar.

Apropriados dessas constatações, elaboramos ações pedagógicas coletivas (envolvendo toda a escola) e pontuais (tendo como objetivo aspectos específicos de cada turma) nas quais pudéssemos ressignificar a importância da escola no cotidiano da criança, propiciar uma boa convivência social e estabelecer rotinas de estudo que, paulatinamente, fossem preenchendo as lacunas apresentadas no processo ensino aprendizagem dos nossos estudantes.

Como parte dessas estratégias estão: eventos periódicos que promovam a participação de todos os estudantes (como a hora cívica realizada semanalmente e culminâncias de atividades realizadas por toda a escola como a Semana da Conscientização do Uso Sustentável da Água), projetos interventivos elaborados pelos professores em conjunto com a coordenação local a fim de sanar dificuldades pontuais de grupos de estudantes, avaliações periódicas para verificar os avanços pedagógicos e a eficácia das estratégias estabelecidas, e outras ações que se fizerem necessárias no decorrer do ano letivo. As ações acima elencadas ocorrerão sempre que se fizerem necessárias.

10 AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS.

Entendemos que a concepção de avaliação formativa é a mais adequada às necessidades educacionais da atualidade. É por meio da avaliação formativa, que se embasame direcionam, fortemente, os objetivos educacionais que se materializam, de fato, na escola e nas sala de aula.

A avaliação deve ser considerada um processo dinâmico e contínuo, inclui tanto a avaliação da aprendizagem e desenvolvimento dos alunos como a avaliação permanente do ensino oferecido a eles. A avaliação da aprendizagem é resultante da observação, coleta de dados, registros, reflexão e análise sobre o desempenho dos alunos nos períodos demarcados pela escola e ao longo do ano escolar.

A avaliação merece um destaque a parte, pois diz respeito a um processo mais amplo e abrangente que abarca todas as ações desenvolvidas na ação pedagógica, assim como todos os sujeitos envolvidos. Portanto, deve estar claro para aquele que avalia que ele também é parte integrante do processo avaliativo uma vez que foi o responsável pela mediação no processo de ensino-aprendizagem. Logo, quando se lança o olhar para avaliar alguém ou alguma ação no âmbito da instituição escolar, lança-se também o olhar sobre si próprio. Ao avaliar deve-se ter em mente o processo como um todo, bem como aquele a quem se está avaliando. Com a nova LDB 0394/96, que trouxe mudanças significativas para este novo olhar para a avaliação tanto no aspecto pedagógico como da legalidade, a escola tem proporcionado momentos de estudo e de discussão deste tema, que não se esgotou até o presente momento. Dentre as dificuldades que se coloca sobre a avaliação, estão presentes ainda muitas questões do passado, como: provas, trabalhos, recuperação, apropriação dos conceitos mínimos, o empenho dos estudantes no processo, as condições objetivas da prática docente, em relação a correção, critérios, pareceres e a nota como preveem as resoluções.

Compreendemos que a avaliação deve permear as atividades pedagógicas, principalmente na relação professor (a) com o aluno (a) e no tratamento dos conhecimentos trabalhados neste espaço. Portanto, a intervenção do (a) professor (a) ajuda a construir as mediações necessárias para a construção do conhecimento. Nessa concepção a avaliação não se resume à aplicação de instrumentos formais como testes ou provas, nem tem por objetivo classificar os alunos e verificar a quantidade de informações que assimilaram

naquele período. Analisar os instrumentos avaliativos de maneira global para promover intervenções constantes é o que compõe o ato avaliativo.

Educa-se, avalia e avalia-se também e se transforma, faz-se humano. Avaliar, portanto, é uma ação intencional e entendida como emancipadora. Implica em garantir o acesso ao conhecimento por parte do aluno e avaliá-lo durante todo o processo de apropriação do saber.

De acordo com as Diretrizes Pedagógicas da SEEDF, a avaliação formativa é caracterizada como diagnóstica e contínua e permite a constatação dos avanços obtidos pelo estudante e o (re)planejamento docente considerando as dificuldades enfrentadas no processo e a busca de soluções. Nesse sentido, o registro constitui-se elemento essencial do processo avaliativo. A recuperação de objetivos não alcançados, individualmente ou em grupo, ocorre de forma paralela ao desenvolvimento curricular, por meio de atividades diversificadas, reforço, atendimento individual e outros procedimentos oportunos em cada caso.

Para os alunos do Bloco Inicial de Alfabetização do Ensino Fundamental (BIA), utilizam-se também projetos interventivos e reagrupamentos. Nas etapas I e II do BIA, a avaliação da aprendizagem não tem caráter promocional e a retenção nessas etapas dar-se-á apenas para os alunos que não obtiverem 75% de frequência no ano letivo. Fora essa especificidade, a retenção poderá ocorrer apenas na etapa III do bloco. O processo avaliativo deve, dessa forma, fazer um caminho de mão dupla: ao mesmo tempo em que observa, registra e identifica, também aponta orientações para uma retomada de caminho, de planejamento, de objetivos e/ou de conteúdo, contribuindo para reflexões significativas sobre as condições de aprendizagem e sobre todo o processo didático-pedagógico.

Na avaliação formativa os instrumentos/procedimentos pelos quais a análise qualitativa se sobrepõe às puramente quantitativas podem realizar de maneira mais justa o ato avaliativo. Não são os instrumentos/procedimentos que definem a função formativa, mas a intenção do avaliador, no caso, o docente, e o uso que faz deles (HADJI, 2001). Nesse sentido, apoiamos a utilização de diferentes formas de avaliar que contribuam para a conquista das aprendizagens por parte de todos os estudantes (VILLAS BOAS, 2008).

A avaliação formativa deve considerar os estudantes com dificuldades de aprendizagem de acordo com as Diretrizes de Avaliação, apresentadas por estudantes com deficiências. Reconhecemos que as especificidades e os níveis de desenvolvimento e aprendizagem são amplamente diversos e associados à deficiência sensorial, intelectual e física. Os aspectos dos estudantes considerados com deficiência são bastante variados,

uma vez que são avaliados os conteúdos escolares ou saberes acumulados, os aspectos pessoais, as necessidades educacionais específicas relacionadas à deficiência, os aspectos socioemocionais e afetivos, a preparação para o mundo do trabalho e a competência curricular. As alternativas para avaliar as condições de desenvolvimento dos estudantes com deficiência, demonstrando a importância e a possibilidade de um processo avaliativo que forneça elementos para um planejamento pedagógico diretivo que responda às necessidades e possibilidades de cada aluno, são variadas. Para o item que trata da **Avaliação em larga escala**: o acompanhamento sistemático se faz necessário, pois é por intermédio deste que analisamos a eficiência e eficácia das ações em curso, possibilitando um processo transparente no qual todos consigam avistar a concretude dos objetivos propostos. A escolha das estratégias avaliativas deste processo é essencial para o enfrentamento dos desafios cotidianos de forma refletida e participativa, tendo como objetivo retroalimentar o fazer pedagógico, direcionando e/ou redirecionando-o constantemente. Durante o acompanhamento e avaliação do PPP que se dará por intermédio da análise dos resultados obtidos: nas coordenações pedagógicas, nos dias letivos temáticos, nos eventos culturais, nas reuniões de conselho de classe e de pais, e quando se fizer necessário para solucionar pontos urgentes. No ano de 2022, a Escola Classe 209 Sul participou da Avaliação Diagnóstica, aplicada em abril/2022. Os estudantes das turmas de 2º ao 5º ano realizaram a avaliação conforme orientações oficiais da SEDF e de acordo com os documentos norteadores. Para um efetivo aproveitamento dos dados e resultados das avaliações diagnósticas, foi realizado um treinamento com os professores aplicadores antes da prova e após a sua aplicação, realizamos em conjunto uma análise minuciosa dos resultados. Os resultados foram tabulados e assim, traçadas estratégias pedagógicas para avanço das aprendizagens.

Com relação às estratégias avaliativas adotadas pela escola, entendemos a avaliação como um instrumento quantitativo e qualitativo, analisado dentro de uma visão do indivíduo como um ser integral no qual todas as suas potencialidades devem ser observadas. A avaliação, neste aspecto, passa a ser um meio reflexivo do fazer pedagógico, por intermédio do qual obteremos informações que nos possibilitarão análises críticas a respeito do desenvolvimento dos estudantes ao longo do processo, retroalimentando os planejamentos e caminhos a serem trilhados, a fim de alcançarmos os objetivos predefinidos em nosso PPP para cada ano. Segundo Luckesi (2011) “o ato de avaliar a aprendizagem na escola é um meio de tornar os atos de ensinar e aprender produtivos e satisfatórios.” Assim, não podemos desvincular a avaliação do estudante do processo de ensino do professor. Isso não significa que se o estudante não aprendeu o professor não ensinou adequadamente, mas sim que o tempo e/ou estratégias utilizadas não foram exitosos. Nesse intuito, a avaliação ocorre

constantemente e seus resultados servem como norteadores para o planejamento das ações pedagógicas desenvolvidas por cada professor.

CONSELHO DE CLASSE

O Conselho de Classe é órgão colegiado integrante da gestão democrática e se destina a acompanhar e avaliar o processo de educação, de ensino e de aprendizagem, havendo tantos conselhos de classe quantas forem as turmas existentes na escola. Prioritariamente, as reuniões do Conselho de Classe são realizadas ao final de cada bimestre letivo de acordo com calendário próprio. Ao passo que apresenta e analisa os resultados ou desempenhos dos estudantes, o Conselho de Classe é espaço para que a escola se avalie e promova ações que reorientem seu trabalho pedagógico.

Dentro desse contexto, o Conselho de Classe, muito mais do que uma instância soberana conforme determina a legislação vigente, passa a ser um local tempo/espaço no qual a troca de informações e experiências que auxiliam no aprimoramento de novas estratégias didático- pedagógicas. Dessa forma, os encontros contam com a participação de todos os membros que compõem a equipe pedagógica da escola, no qual cada aluno é analisado e as dificuldades e avanços são elencados e registrados, com a anuência de todos.

AValiação INSTITUCIONAL DA UNIDADE ESCOLAR

É uma avaliação que objetiva a visão real da condição pedagógica dos estudantes. Aplicada e corrigida pela equipe pedagógica com resultados que são parâmetros de onde estamos partindo e para onde queremos ir. Está voltada para a aprendizagem do estudante (a aprovação é apenas uma consequência) e para a sua inclusão nos processos escolares e na sociedade como ser ativo, autônomo, ético, informado, participante dos processos de produção e de melhoria social. É praticada pela escola com a participação de todos os sujeitos que nela atuam: pais/responsáveis e pessoas da comunidade que colaboram para o desenvolvimento das atividades do Projeto Político Pedagógico/PPP. Realizada para diagnosticar e assim conhecer as condições de trabalho, as dificuldades e possibilidades do aluno; melhorar as condições e subsidiar o curso da ação didática a cada etapa do processo, a fim de corrigir distorções, indicar possibilidades, modificar estratégias; tomar decisões referentes à necessária intervenção pedagógica e mudar materiais didáticos, rever metodologia, apoiar estudantes com dificuldades.

11 PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

11.1 DIMENSÃO: GESTÃO PEDAGÓGICA

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVANÇO DA
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Fundamentar o ensino dentro da Base Nacional Comum Curriculares, do Currículo em Movimento, norteado pelas Diretrizes Pedagógicas da SEEDF e demais legislação vigente. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ No início de cada semestre realizar o planejamento pedagógico com a equipe docente; ✓ Abordar, no decorrer do ano letivo, os temas transversais: ética, pluralidade cultural, meio ambiente, saúde, orientação sexual, prevenção contra o uso das drogas e violência; ✓ Pautar em 100% o planejamento semanal de acordo com as Diretrizes Pedagógicas da SEEDF; ✓ Aplicar 100% das legislações vigentes com relação aos seguintes temas: história e cultura Afro-brasileira, VOLUNTARIADO, Ensino Religioso, Semana da Pessoa Portadora de Necessidades especiais 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Organizar reuniões com o corpo docente nas coletivas; ✓ Organizar o calendário de eventos culturais; ✓ Elaborar momentos de estudos temáticos sobre a implementação dos ciclos na UE; ✓ 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Po on ✓ Fic tõe ✓ Re
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Mapear os estudantes por meio de questionários 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Organizar os estudantes por meio de termos e elaborar um questionário com diagnóstico sobre os recursos para o retorno presencial às aulas; ✓ Atingir 100% dos estudantes. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Contatar as famílias; ✓ Montar gráficos com os dados; ✓ Elaborar plano de ação. ✓ Atingir 100% dos estudantes já cadastrados. 	
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Estimular a leitura e o gosto pela escrita. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ampliar em 100%o acesso dos alunos ao acervo bibliográfico da escola, promovendo anualmente eventos literários que estimulem a leitura e a escrita. ✓ Ampliar em 90%o índice de leitura de todos os estudantes da Uex 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Organizar o acervo literário. ✓ Catalogar os livros didáticos para docentesutilizarem de como fonte de pesquisa. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Co co es co pe

<ul style="list-style-type: none"> ✓ Desenvolver ações integradas para a diminuição do índice de repetência escolar/defasagem idade série. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Oferecer uma vez por semana aos estudantes com desafios de aprendizagem no contra turno projeto interventivo para os estudantes ensino regular. ✓ Investigar as possíveis causas do baixo rendimento escolar. ✓ Realizar a cada bimestre avaliações de Procedimentos pedagógicos. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Organizar levantamento dos estudantes com número elevado de faltas com as famílias ✓ Enviar relatório ao Conselho Escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Co ✓ SC ✓ Me Co co re
---	---	---	--

DIMENSÃO: GESTÃO PEDAGÓGICA

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Promover ações para a elevação da autoestima dos alunos. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Minimizar em 100% a questão da baixa-estima em relação ao baixo rendimento escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Controle de estudantes faltosos. ✓ Registro e comunicação com as famílias ✓ Projeto Valores 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Gráfico do IEDUCAR das turmas. ✓ Coordenação local. ✓ Professores. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ SOE. ✓ Chefe de secretaria ✓ Corpo docente e coordenação pedagógica 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Bimestralmente. ✓ Segundo semestre
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Desenvolver a consciência ecológica visando à preservação do meio ambiente. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Promover ações para estimular nos alunos a preocupação com o meio ambiente. ✓ Reduzir em 80% consumo de água, energia, lixo e desperdícios. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Quinzenalmente os estudantes realizam observação direta para averiguar os problemas encontrados e sugerir parâmetros para sanar os problemas 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Coleta de informações e observação dos resultados 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ coordenação pedagógica, corpo docente. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ ente
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Promover uma inclusão satisfatória de alunos com necessidades educacionais especiais com atividades integradoras. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Sensibilizar 100% durante todo o ano letivo, toda a comunidade escolar para o acolhimento destes alunos, respeitando suas limitações e promovendo sua acessibilidade. ✓ Adaptar 100% das adequações curriculares todo ✓ Oferecer o atendimento na material adaptado. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Planejamento via orientação da coordenação 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Desenhos ilustrativos, confecção de cartazes e teatros educativos 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ EEAA. ✓ SOE ✓ Coordenação Pedagógica 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ No decorrer do ano letivo
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Oferecer aos nossos alunos um ambiente saudável e acolhedor. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reduzir os eventos de violência, preconceito. ✓ Divulgar a todos os segmentos o regimento Escolar no que diz respeito às normas disciplinares. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Palestras, oficinas e campanhas educativas 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Por meio de jograis e conversa informal 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Coordenadores Pedagógicos ✓ SOE. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ A cada término dos bimestres letivos
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Conscientizar os alunos sobre suas responsabilidades sociais. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Adotar e/ou apoiar pelo menos uma entidade filantrópica 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Palestras e reuniões com familiares 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Confecção de cartazes, dia letivo temático 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Corpo ✓ SOE 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ações durante todo o ano letivo

<p>✓ Proporcionar uma alimentação adequada e equilibrada.</p>	<p>✓ Oferecer uma merenda escolar variada e enriquecida: ✓ Dia da fruta, cozinha experimental, estimular os estudantes a não consumir refrigerantes, produtos com corantes e fazer uso de: frutas, verduras e produtos naturais atingindo cerca de 100% dos estudantes</p>	<p>✓ Filmes, pesquisas orientadas.</p>	<p>✓ Por conversas informais.</p>	<p>✓ Equipe gestora e todo o corpo docente.</p>	<p>✓ A cada trimestre.</p>
---	---	--	-----------------------------------	---	----------------------------

DIMENSÃO: GESTÃO PEDAGÓGICA

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AValiaÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Implementar o Projeto da Escola de Tempo Integral 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Organizar oficinas temáticas com os estudantes com auxílio dos ESV em todas as turmas. ✓ Planejar 100% das ações interventivas visando melhorar o processo de leitura, escrita e raciocínio lógico matemático. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Diálogos, debates reflexivos como colegiado. ✓ Reuniões com os ESV para orientação sobre o atendimento aos estudantes. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Durante as reuniões coletivas 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Equipe gestora e coordenador as pedagógicas. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ No decorrer do ano letivo
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Oferecer aos alunos a iniciação digital. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Implementar o Laboratório de Informática, através do oferecimento de oficinas com 90% de atendimento ✓ Aquisição de cerca de 3 novas máquinas para os estudantes. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Realizar campanhas com as famílias para adequar o espaço. ✓ Aquisição de novas máquinas. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Conselhos de classe: bimestralmente 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Professora Poliana 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ao final de cada bimestre
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Orientar na realização da formação continuada do corpo docente da escola, por meio de oficinas, estudos, palestras e cursos. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Qualificar a coordenação pedagógica com momento de formação continuada dos professores, bem como promover estudos individuais e coletivos; otimizar o planejamento e intervenção das ações pedagógicas. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Envolver em 100% os docentes nas atividades de planejamento e intervenção nas ações pedagógicas. ✓ Investir 100% na formação continuada dos professores enquanto possibilidade de transformação da prática educativa. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Processual e contínua, ao longo de cada bimestre. ✓ Registro das avaliações, sugestões e encaminhamentos 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Direção, Supervisão Pedagógica, Coordenação Pedagógica, Sala de Apoio ✓ Orientação Pedagógica. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Fevereiro a novembro do ano em curso
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Permanência e êxito escolar dos estudantes. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Combater a evasão em 100% dos estudantes 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Busca ativa junto aos responsáveis em caso de 3 faltas consecutivas na semana. ✓ Acolhimento aos estudantes faltosos, escuta ativa aos familiares. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Semanalmente, Com acompanhamento dos estudantes faltosos. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ SOE; ✓ AAEE; ✓ Professores regentes; ✓ Coordenação pedagógica. ✓ Equipe Gestora. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Durante todo o ano letivo de 2022.
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Recomposição das aprendizagens. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Recompilar aprendizagens que possam ter sido defasadas em função da pandemia; ✓ Readequar os conteúdos de acordo com o currículo em movimento do DF. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Sondagens mensais; ✓ Reagrupamento extra e intraclasse; ✓ Projeto Interventivo; ✓ Projeto de leitura; ✓ Adaptações curriculares; ✓ Replanejamento. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Será realizada nos conselhos de classe bimestrais; ✓ Semanalmente ou quinzenalmente, com avaliação e olhar do professor em relação às aprendizagens; 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Professor regente; ✓ Coordenação e Supervisão Pedagógica 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ No decorrer do ano letivo

11.2 DIMENSÃO: GESTÃO FINANCEIRA

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Executar os programas do Governo. 	<ul style="list-style-type: none"> Oferecer aos alunos os programas do Governo em 100% ✓ Usar 100% da merenda escolar recebida. ✓ Orientar 100% dos pais sobre o programa bolsa família. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Montar cardápios saudáveis e que se desperte o paladar dos estudantes. ✓ Informar os pais por meio de circulares sobre os programas. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Durante as reuniões do colegiado por meio de fichas e registros 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ SOE ✓ VICE-DIREÇÃO ✓ Chefe de secretaria. ✓ Merendeiras. ✓ Corpo docente 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ De acordo com cronograma oficial da SEEDF
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Utilizar de forma adequada os recursos financeiros oriundos do GDF e Governo Federal. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Aplicar 100% dos recursos recebidos. Adaptar 80% dos recursos para a inclusão. ✓ Aumentar em 90% a arrecadação da APM. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reuniões com o colegiado bimestralmente. ✓ Campanhas mensais com os pais. ✓ Prestação de contas trimestralmente. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Caixa de sugestões. ✓ Registro em ata própria com as solicitações 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Equipe gestora ✓ Membros da APM. ✓ Corpo docente ✓ Membros do Escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ No decorrer do ano letivo
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Realizar Plano e Ata de prioridades Anual das verbas recebidas na UE. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Planejar as ações de utilização das verbas. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Convites para reuniões trimestrais ✓ Registro em livros próprios dos assuntos de prestação de contas. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Coleta de sugestões nas reuniões de colegiados sobre a demanda interna da UE. ✓ Assembléia colegiada semestral 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Tesoureiro. ✓ Membros da APM e Conselho Escolar. ✓ Presidente da UEX. ✓ Serviço de Contabilidade 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ De acordo com cronograma oficial da SEEDF

11.3 DIMENSÃO: GESTÃO PARTICIPATIVA

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Organizar reuniões colegiadas para discutir os desafios da Uex.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Garantir a participação de 100% da comunidade escolar nos momentos de estudos ✓ Reuniões com o colegiado atingindo 80% de frequência nos encontros 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Montar quadros ilustrativos dos Desafios da unidade escolar. 	Durante as reuniões do colegiado	<ul style="list-style-type: none"> ✓ SOE ✓ -VICE-DIREÇÃO ✓ Chefe de secretaria. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ De acordo com cronograma da SEEDF e eventos internos
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Proporcionar aos funcionários um ambiente de trabalho agradável. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Atingir a satisfação da maioria dos funcionários da escola. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Encontros temáticos com todos os segmentos 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Registro de sugestões e propostas 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Equipe gestora 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ao final de cada semestre letivo
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Avaliar todos os processos de trabalho. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Atingir o êxito e eficácia na maioria dos objetivos propostos. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Questionários 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Coordenação e equipe gestora 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Assembléias coletivas 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ No decorrer do ano letivo

11.4 DIMENSÃO: GESTÃO DE PESSOAS

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Melhorar a comunicação entre a escola e a comunidade.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Garantir que 100% dos pais recebam os informes internos e externos da escola 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ elaborar informes semanais as famílias da unidade escolar. ✓ Montar tabelas informativas na entrada da escola. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Durante as reuniões de pais e com o corpo docente ✓ contato telefônico 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ SOE ✓ VICE-Chefe de secretaria. ✓ Coordenação pedagógica ✓ Equipe Gestora ✓ EAA 	De acordo como calendário interno de eventos

✓ Proporcionar aos funcionários um ambiente de trabalho agradável.	✓ Atingir a satisfação de 80% dos funcionários da escola.	✓ Encontros temáticos com todos os segmentos	✓ Registro de sugestões e propostas	✓ Equipe gestora	✓ Ao final de cada semestre e letivo
✓ Implementar o trabalho de atendimento ao público	✓ Atingir o êxito e eficácia dos objetivos propostos e atingir 100% do público.	✓ Questionários para saber opiniões e sugestões .	✓ Informações coletadas	✓ Equipe gestora	✓ No decorrer do ano letivo
✓ Implementações coletivas para a integração escola x comunidade	✓ Fazer pesquisas via formulários google forms e garantir 90% da participação da comunidade.	✓ Realizar reuniões e apresentações culturais bimestrais por segmentos de alunos.	✓ Corpo docente, coordenação pedagógica e supervisora pedagógica e direção	✓ Professores, Supervisão e direção.	✓ De acordo com os projetos da escola.

11.5 DIMENSÃO: GESTÃO ADMINISTRATIVA

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Organizar e Promover a eleição do Conselho Escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Garantir a participação de 100% da comunidade escolar nos momentos de estudos ✓ Reuniões com o colegiado atingindo 80% de frequência nos encontros 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Assegurar as condições do trabalho a ser desenvolvido pelo Conselho Escolar, conforme a Lei da Gestão Democrática- 2012. ✓ Realizar reuniões colegiadas para discutir desafios da Uex. ✓ Montar quadros ilustrativos dos desafios da unidade escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Durante as reuniões do colegiado 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Todos os seguimentos da comunidade escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ De acordo com cronograma oficial da SEEDF
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Realizar a manutenção e reparos das dependência físicas 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Atingir a satisfação da maioria dos funcionários da escola com um ambiente saudável ✓ Proporcionar melhores condições de trabalho a todos os setores da unidade escolar, principalmente no que diz respeito ao Planejamento coletivo e individual em 100% de organização. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Encontros temáticos em todos os segmentos 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Registro de sugestões e propostas 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Equipe gestora 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ao final de cada semestre letivo
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Realizar o acompanhamento e orientações dos servidores terceirizados. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Atingir o êxito e eficácia na maioria dos serviços prestados 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reuniões quinzenais e registros em atas próprias 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Equipe gestora 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Assembléias coletivas 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Durante todo o ano letivo.
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Acompanhar o despacho de processo dos anos anteriores à implementação do SEI. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Manter os despachos em 100% dos processos do SEI ✓ Manter a leitura diária dos e-mails da chefia superior. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Manter a circulação dos processos atuais nas suas tramitações. ✓ Leitura dos documentos semanalmente nas coletivas para ciência dos servidores 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Durante as coletivas averiguar a fluidez das informações 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Equipe gestora 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Durante o ano letivo

<p>✓ Realizar o acompanhamento diário do SIGEP e IEDUCAR</p>	<p>✓ Orientar os servidores sobre os processos e demais procedimentos pertinentes de forma coesa e pontual</p> <p>✓ Manter 100% dos processos eletrônicos atualizados</p> <p>✓ Capacitar 70% dos servidores com o intuito de utilizar as tecnologias e multiplicar as formações.</p>	<p>✓ Reunião.</p>	<p>✓ Durante as reuniões coletivas</p>	<p>✓ Equipe gestora</p> <p>✓</p>	<p>✓ No decorrer do ano letivo</p>
--	--	-------------------	--	----------------------------------	------------------------------------

11.6 DIMENSÃO: GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
✓ Melhorar o índice da alfabetização dos estudantes da EC 209 sul.	✓ Mapear 100% dos estudantes da UE. ✓ Realizar teste de sondagens com 100% dos estudantes.	✓ Avaliações externas formais. ✓ Fichas de registros e tabulação dos dados coletados.	✓ Corpo docente, estudantes da unidade escolar. ✓ Responsáveis pelos estudantes. ✓ Equipe gestora e pedagógica da UE.	✓ Durante o início do ano letivo de 2022 com o intuito de realizar avaliação diagnóstica.	✓ Ao término da aplicação das avaliações ser realizado reuniões internas com todos os segmentos da escola.

12 PLANO DE AÇÃO ESPECÍFICOS DA ESCOLA CLASSE 209 SUL

12.1 PLANO DE AÇÃO COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Coordenação Pedagógica Local: Ana Cecília Ometto e Poliana Bento Andrade Matos

Apoio Pedagógico (professoras readaptadas): Isabel Cristina Cerqueira e Ruth Tavares Pereira

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	PARCERIAS	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Instrumentalizar os professores na aplicação dos testes da psicogênese e levá-los a conhecer os níveis psicogenéticos da leitura e escrita nas classes de alfabetização, bem como realizar atividades interventivas para os alunos que não conseguem avançar no processo da aquisição da leitura e escrita. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Apresentação breve do histórico da implantação do BIA nas escolas públicas do DF; ✓ Estudo das propostas norteadoras da organização escolar do BIA (princípios e diretrizes); ✓ Apresentação de textos informativos sobre a teoria da psicogênese para análise dos níveis das hipóteses da psicogênese da língua escrita. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Apoio pedagógico ✓ Professores regentes ✓ EEAA 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Professores regentes 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Nas coordenações coletivas do 1º bimestre e sempre que se fizer necessário 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Participação dos professores na leitura dos textos e discussão sobre o tema. ✓ Aplicação do teste da psicogênese para os alunos do BIA, pelo professor regente.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	PARCERIAS	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO
✓ Incentivar nos alunos o gosto pelas aulas de matemática por meio da utilização de atividades lúdicas.	✓ Construção e confecção de jogos que despertem o pensamento matemático	✓ Coordenação Pedagógica ✓ Apoio Pedagógico	✓ Professores regentes	✓ No decorrer do ano letivo	✓ Aplicação dos jogos em sala de aula
✓ Fomentar o trabalho de leitura e interpretação de textos de diversos gêneros	✓ Apresentação de técnicas e sugestões de contação de histórias com recursos didáticos variados ✓	✓ Coordenação pedagógica ✓ Apoio Pedagógico	✓ Professores regentes	✓ No decorrer do ano letivo	✓ Culminância: Noite Literária
✓ Elevar a autoestima do professor e valorizá-lo como pessoa e profissional	✓ Leitura de textos e aplicação de dinâmicas entre os professores da escola. ✓ Palestra com profissionais da área de Psicologia	✓ SOE e EEA	✓ Profissionais da Educação carreira magistério	✓ Bimestralmente	✓ Promoção de ações coletivas de convivência que levem o professor a transformações individuais, no seu modo de agir e pensar.
✓ Incentivar o professor a utilizar a ludicidade como ferramenta pedagógica dentro da sala de aula	✓ Descoberta de novas formas de brincar por meio da interdisciplinaridade; ✓ Vivenciar jogos e brincadeiras a partir de sequências didáticas ✓ Confecção de jogos pedagógicos dentro das diversas áreas de conhecimento	✓ Apoio Pedagógico ✓ Coordenação Pedagógica	✓ Professores regentes	✓ Durante o ano letivo nas coletivas destinadas ao tema	✓ Processo ensino aprendizagem dos estudantes
✓ Apresentar princípios da Alfabetização Matemática e a utilização da caixa Matemática para favorecer a aprendizagem	✓ Apresentação de materiais que possam compor a caixa matemática e de estratégias de utilização da mesma. ✓	✓ Apoio Pedagógico ✓ Coordenação Pedagógica	✓ Professores regentes	✓ Durante o ano letivo nas coletivas destinadas ao tema	✓ Processo ensino aprendizagem dos estudantes

12.2 PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Educação em Cidadania	Educação em Diversidade	Educação em Sustentabilidade			
✓ Acolhimento	X	X	X	✓ Elaborar e compartilhar mensagens, textos motivacionais, vídeos, músicas no intuito de favorecer o acolhimento dos funcionários e estudantes da escola.	✓ Ações institucionais junto aos profissionais da escola, estudantes e familiares.	✓ No decorrer do ano letivo
✓ Evasão escolar (acompanhamento da frequência)	X	X	X	✓ Busca ativa; ✓ Mediação em busca de soluções; ✓ Envio do levantamento de dados ao Conselho Tutelar	✓ Ações institucionais junto aos estudantes, professores e familiares	✓ No decorrer do ano letivo
✓ Inclusão	X	X	X	✓ Elaboração de atividades pedagógicas, em conjunto com os professores. ✓ Incentivar vivências na qual o respeito seja ponto principal.	✓ Ações institucionais junto aos estudantes, professores e familiares	✓ No decorrer do ano letivo
✓ Mediação de conflitos	X	X	X	✓ Rodas de conversas, informativos, atendimentos individualizados e encaminhamento à rede parceira (caso necessite).	✓ Ações institucionais junto aos estudantes, professores e familiares	✓ No decorrer do ano letivo

<p>✓ Ensino/ Aprendizagem</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Rotina de estudos; ✓ Textos motivacionais sobre a importância do estudo; ✓ Atendimento coletivo ou individualizado com os professores para reflexão sobre a prática; ✓ Participar das coordenações coletivas, Conselhos de Classe e demais encontros pedagógicos que forem realizados; ✓ Atender individualmente as famílias para identificação das causas que interferem no processo ensino aprendizagem dos estudantes; ✓ Atender individual ou coletivamente os estudantes, para refletir sobre o processo ensino aprendizagem. 	<p>✓ Ações institucionais junto aos profissionais da escola, estudantes e familiares.</p>	<p>✓ No decorrer do ano letivo</p>
-----------------------------------	----------	----------	----------	---	---	------------------------------------

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Educação em Cidadania	Educação em Diversidade	Educação em Sustentabilidade			
✓ Integração família/escola	X	X	X	✓ Contatar as famílias para acolher as demandas referentes a infrequência escolar e dificuldade de aprendizagem.	✓ Ações institucionais junto aos profissionais da escola, estudantes e familiares.	✓ No decorrer do ano letivo
✓ Socialização	X	X	X	✓ Promover rodas de conversa sobre as emoções no intuito de levar à reflexão de como lidar com elas.	✓ Ações institucionais junto aos estudantes, professores e familiares	✓ No decorrer do ano letivo
✓ Cultura da Paz	X	X	X	✓ Contribuir para a execução e êxito do projeto de cultura da paz desenvolvido na escola	✓ Ações institucionais junto aos estudantes, professores e familiares	✓ No decorrer do ano letivo
✓ Saúde				✓ Realizar o levantamento dos estudantes que necessitam de encaminhamento para consulta oftalmológica (em parceria com a UNIAAE-CREPP)	✓ Estudantes	✓ No decorrer do ano letivo

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO E INDICADORES DE RESULTADOS

Será realizado por intermédio das observações e devolutivas apresentadas pelos professores; acompanhamento dos resultados das aprendizagens (se houve evolução ou não); índice de frequência dos estudantes.

12.3 PLANO DE AÇÃO DA BIBLIOTECA ESCOLAR

Objetivos Específicos	Ações/ Estratégias	Público	Cronograma	Avaliação
<p>Colaborar com o planejamento de projetos e de aulas juntamente com a coordenação pedagógica e professores;</p> <p>Promover palestra e encontro com autores e escritores da cidade;</p> <p>✓ Promover e animar a leitura e escrita dos estudantes;</p> <p>Dinamizar e colaborar com as atividades educacionais.</p>	<p>✓ Produzir instrumentos de apoios a ser utilizados por professores e estudantes.</p> <p>✓ Ofertar de forma facilitadora empréstimos de livros na sala de leitura.</p> <p>✓ Participar das reuniões coletivas buscando estratégias para elaboração de plano de leitura para os estudantes.</p> <p>✓ Fortalecer os projetos já existentes relacionados à leitura.</p>	<p>Estudantes, professores e coordenadores</p>	<p>Durante todo ano letivo</p>	<p>✓ Por meio de reuniões pedagógicas, conselhos de classe, conversas com os estudantes e comunidade escolar.</p>

12.4 PLANO DE AÇÃO PARA RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS

Objetivos Específicos	Ações/ Estratégias	Público	Cronograma	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Promover ações para a elevação da autoestima dos estudantes; ✓ Promover uma inclusão satisfatória dos estudantes com necessidade educacionais especiais, utilizando atividades integradoras; ✓ Oferecer aos nossos estudantes um ambiente saudável e acolhedor; ✓ Promover ações para conscientizar os estudantes com relação suas responsabilidades sociais; 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Realizar palestras sobre autoestima dos estudantes; ✓ Orientar o corpo docente propiciando momentos para formação continuada por meio de oficinas, estudos, palestras, cursos, etc., durante as coordenações coletivas; ✓ Executar ações que favoreçam a permanência e êxito escolar dos estudantes; ✓ Elaborar estratégias pedagógicas que possibilitem a recomposição das aprendizagens. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Estudantes, professores e coordenadores 	<p style="text-align: center;">Durante todo ano letivo</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Acontecerá por meio de conversas com estudantes e corpo docente; ✓ Conselho de classe; ✓ Mapeamento dos estudantes; ✓ Avaliações dentro do projeto interventivo;

12.5 PLANO DE AÇÃO DO CONSELHO ESCOLAR

Objetivos Específicos	Ações/ Estratégias	Público	Cronograma	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reunir-se uma vez a cada bimestre ou quando houver necessidade, ✓ Analisar, modificar e aprovar o Plano Administrativo Anual elaborado pela Equipe Gestora sobre a programação e aplicação dos recursos necessários à sua manutenção e à sua conservação; ✓ Garantir mecanismos de participação efetiva e democrática da comunidade escolar na elaboração do PPP. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reunião com a comunidade escolar para elaboração de proposta de Calendário Escolar, a ser encaminhada ano nível central, observada a legislação vigente; ✓ Promover Debates indicadores escolares de rendimento, evasão e repetência e propor estratégias que assegurem aprendizagem significativa para todos os estudantes. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Comunidade escolar 	<p>Durante todo ano letivo</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Por meio de encontros periódicos com a Equipe Gestora e comunidade escolar.

12.6 PLANO DE AÇÃO DOS SERVIDORES READAPTADOS

Objetivos Específicos	Ações/ Estratégias	Público	Cronograma	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Assessorar em parceria com os professores e a coordenação, os projetos de intervenção pedagógica desenvolvidos na escola e confecção de materiais pedagógicos; ✓ Atender contínua, mas temporariamente, os estudantes que apresentem dificuldades de aprendizagens; ✓ Personalizar estratégias pedagógicas; ✓ Oportunizar o desenvolvimento dos estudantes. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ . Realizar, uma vez na semana, atividades lúdicas no projeto interventivo. Este projeto consiste em enturmar estudantes por nível do teste da psicogênese e ou necessidade de aprendizagem, com o objetivo de atendê-los com atividades voltadas ao seu desenvolvimento dentro do nível e para além do nível. Desenvolver ações e atividades tendo por base as competências necessárias e que deveriam ser garantidas no processo inicial de alfabetização, letramento e conhecimentos lógico matemáticos. Proporcionar ao estudante oportunidade de identificar os diferentes portadores de textos bem como seus usos sociais e desenvolver, de forma lúdica, melhores estratégias para alcançar e entender as operações lógico matemáticas. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Estudantes com necessidades de aprendizagens 	<p>Anualmente</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Conselho de Classe, por bimestre.

12.7 PLANO DE AÇÃO PARA A CULTURA DE PAZ

Objetivos Específicos	Ações/ Estratégias	Público	Cronograma	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Desenvolver ações para estabelecer acultura de paz na unidade escolar; ✓ Conversar sobre os tipos de violências no ambiente escolar e como evitá-los e resolvê-los da melhor maneira; ✓ Trabalhar os principais valores nas turmas 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Conversa com os alunos sobre o bullying e suas consequências; ✓ Trabalhando os principais valores nas turmas por meio de contação de história ou apresentação de vídeos e a culminância com desenhos realizados pelos alunos para montagem de murais. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Comunidade escolar ✓ Estudantes e professores ✓ Comunidade escolar 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ano Letivo 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Será realizada no decorrer do ano Letivo; em coordenações individuais com os professores; durante as coordenações coletivas

Objetivos Específicos	Ações/ Estratégias	Público	Cronograma	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Desenvolver estratégias para executar os Projetos Interventivos e de reagrupamentos. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Rodas de conversas sobre o desenvolvimento das aprendizagens e autonomia para os estudos e para a vida 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Comunidade escolar 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ano Letivo 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reflexão constante sobre as atividades propostas, em reuniões e Conselhos de Classe.
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Implantar estudos, métodos e técnicas que estimulem o desenvolvimento do estudante, considerando suas potencialidades e limitações, priorizando as adaptações curriculares necessárias. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Acolhimento das crianças, com entradas de turno dinâmicas, onde elas apresentem trabalhos e atividades desenvolvidos com vistas ao protagonismo e autonomia. ✓ 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Estudantes e professores 		
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Implantar projetos para melhorar as relações humanas e de acolhimento. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Rodas de conversa com as famílias para tratar das relações humanas e diminuição da violência e as situações de bullying. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Comunidade escolar 		

12.9 PLANO DE AÇÃO DA EQUIPE DE APOIO À APRENDIZAGEM

Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Intervir, de modo preventivo, para minimizar as possíveis barreiras às aprendizagens 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Acompanhar as coordenações dos professores a fim de coletar dados que possam apontar dificuldades de aprendizagem. ✓ Apresentar sugestões de ações pedagógicas ao professor a fim de auxiliar o atendimento às necessidades apresentadas pelo estudante. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ No decorrer do ano letivo 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ EEAA; ✓ Coordenação Pedagógica; ✓ Professores regentes 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Acompanhamento das solicitações, observação dos resultados e encaminhamentos
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Contribuir para o desenvolvimento global do estudante 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Promover ações junto aos estudantes que o auxiliem a desenvolver suas interações com o outro, consigo mesmo e com o meio. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ No decorrer do ano letivo 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ EEAA; ✓ Coordenação Pedagógica; ✓ Professores regentes 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Acompanhamento das solicitações, observação dos resultados e encaminhamentos
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar potencialidades e necessidades dos estudantes e as condições da escola e da família para atendê-las 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Promover encontros com família e demais membros da equipe da escola no intuito de buscar solução para as situações verificadas. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ No decorrer do ano letivo 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ EEAA; ✓ famílias ✓ Equipe pedagógica da escola 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Acompanhamento das solicitações, observação dos resultados e encaminhamentos
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Construir condições de atendimento à diversidade. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Construção de estratégias que favoreçam a discussão, reflexão e ações para consolidação de atitudes de respeito e resiliência. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ No decorrer do ano letivo 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ EEAA; ✓ Coordenação Pedagógica; ✓ Professores regentes 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Acompanhamento das solicitações, observação dos resultados e encaminhamentos

<p>✓ Viabilizar a reflexão e conscientização sobre funções/ papéis e responsabilidades dos membros da instituição</p>	<p>✓ Realização de encontros (durante as coletivas) abordando o tema para que haja reflexão sobre o tema e elaboração de estratégias que contribuam para o estabelecimento e execução das funções e papéis de forma adequada</p>	<p>✓ No decorrer do ano letivo</p>	<p>✓ EEAA; ✓ Equipe gestora ✓ Coordenação Pedagógica; ✓ Professores regentes</p>	<p>✓ Acompanhamento das solicitações, observação dos resultados e encaminhamentos</p>
---	--	------------------------------------	---	---

Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
✓ Apoiar a equipe escolar favorecendo a apropriação de conhecimentos	✓ Apresentando estudo de temas relevantes e de interesse direto do professor em sua atuação em sala de aula no atendimento dos ANEEs.	✓ No decorrer do ano letivo	<ul style="list-style-type: none"> ✓ EEAA; ✓ Coordenação Pedagógica; ✓ Professores regentes 	✓ Acompanhamento das solicitações, observação dos resultados e encaminhamentos
✓ Desenvolver estratégias que favoreçam o comprometimento dos professores regentes no processo de acompanhamento/ intervenção para os estudantes com queixas escolares	✓ Atendimento individualizado ou coletivo tratando de assuntos específicos dos estudantes, apresentando estratégias pedagógicas exitosas para cada tipo de necessidade dos ANEEs	✓ No decorrer do ano letivo	<ul style="list-style-type: none"> ✓ EEAA; ✓ Coordenação Pedagógica; ✓ Professores regentes 	✓ Acompanhamento das solicitações, observação dos resultados e encaminhamentos
✓ Avaliar, de maneira contextual, os estudantes para encaminhamentos externos visando seu melhor desempenho escolar.	✓ Realização de observações para subsidiar estudo de caso	✓ No decorrer do ano letivo	<ul style="list-style-type: none"> ✓ EEAA; ✓ famílias ✓ Equipe pedagógica da escola 	✓ Acompanhamento das solicitações, observação dos resultados e encaminhamentos
✓ Elaborar documentos e relatórios de avaliações e intervenção educacional.	✓ Realização de estudo de caso e registro em formulários adequados visando os desdobramentos necessários para melhor atendimento do estudante.	✓ No decorrer do ano letivo	<ul style="list-style-type: none"> ✓ EEAA; ✓ Coordenação Pedagógica; ✓ Professores regentes 	✓ Acompanhamento das solicitações, observação dos resultados e encaminhamentos

12.10 QUADRO SÍNTESE DE PROJETOS INDIVIDUAIS E INTERDISCIPLINARES

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
✓ Projeto Interventivo	✓ Realizar pontuais, i no horário contrário ao de aula, com os alunos defasados idade/série do 3ºano ao 5º ano.	Realizar atendimentos individualizadosdos alunos defasados em idade/série. Planejar de acordo com a avaliação diagnóstica realizada pelo professor regente, atividades que atinjam as necessidades de aprendizagem dos alunos que compõem o público-alvo do PI. Manter um diálogo com o professorregente sobre o desenvolvimento das aprendizagensdos estudantes do Projeto.	✓ Professoras readaptadas atuando como apoio pedagógico junto à coordenação pedagógica	Bimestralmente, nos osalunos participantes do Projeto serão avaliados quando às suas aprendizagens atribuídasao Projeto. As professoras envolvidas no Projeto avaliarão suas açõesjuntamente com os demais docentes e Direção para o aprimoramento do Projeto.
✓ Projeto da Sala de Leitura (projeto desenvolvido pelos professores regentes utilizando o espaço da Sala de Leitura)	✓ Incentivar o gosto pela leitura em todos os estudantes ✓ Fomentar, por meio de ações específicas, o sentimento de prazer pela leitura.	Por meio do soletrando, os alunos, a partir do 3º ano são levados a ler e estudar uma lista de palavras para que sejam sorteadas e soletradas individualmente e em data pré- agendada em cada turma, até que disputem os vencedores de cada turma e chegue ao vencedor final. É feita uma premiação para incentivo dos participantes.	Professores regentes	A avaliação é feita após a finalização de cada subprojeto com os alunos. Bimestralmente, nos Conselhos de Classe, o coletivo avaliará o Projeto da Sala deLeitura.
✓ Projeto Dengue	✓ Trabalhar junto à comunidade escolar, visando conscientizá-la quanto à importância de prevenir a dengue	✓ Envolver professores através de encontros, consultas e pesquisas, em articulação com a coordenação pedagógica; ✓ Conversa informal sobre o tema em questão. Momento de questionamento sobre o tema. Pesquisa nas principais fontes de comunicação. ✓ Entrevista com adultos que já foram picados pelo mosquito e o que fazer para evita- ló; ✓ Ronda pela escola e comunidade a procura de focos de Dengue; ✓ Saída em campo para observação de campo identificando possíveis focos; Mutirão da limpeza na escola e comunidade; ✓ Levantamento de dados estatísticos, pelos alunos, das causas e conseqüências da dengue em suas formas clássica e hemorrágica; ✓ Discussão sobre os noticiários e pesquisas realizadas extra-sala; ✓ Motivar alunos e professores com propostas de atividades criativas e utilização das mídias e tecnologias;	✓ Professores re- gentes ✓ Coordenação Pe- dagógica Local	✓ Avaliação realizada após o desenvolvimento das ações através da observação da mudança de hábito dos estudantes.

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSORES RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
✓ Projeto Ninguém é igual a Ninguém	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Possibilitar oportunidades para a formação de atitudes, aquisição de vivências de valores positivos; ✓ Favorecer e valorizar as experiências intraeextra escolares ea inclusão de vários grupos sociais; ✓ Estabelecer as relações sociais, respeitando a diversidade, desenvolvendo atitude de ajuda e elaboração. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Atividades e oficinas que promovam a discussão sobre o tema inclusão, levando os estudantes a adotarem uma postura mais agregadora das diversidades que nos cercam. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Toda equipe pedagógica 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ No decorrer do ano, observando as relações interpessoais dos estudantes e demais membros da comunidade escolar com relação ao tema abordado.
✓ Cultura da Paz	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Desenvolver ações para estabelecer a cultura de paz na unidade escolar ✓ Conversar sobre os tipos de violências no ambiente escolar e como evitá-los e resolvê-los da melhor maneira ✓ Trabalhar os principais valores nas turmas 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Conversa com os alunos sobre o bullying e suas consequências ✓ Trabalhando os principais valores nas turmas por meio de contação de história ou apresentação de vídeos e a culminância com desenhos realizados pelos alunos para montagem de murais; 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Equipe pedagógica da escola 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Será realizada no decorrer do ano Letivo; em coordenações individuais com os professores; durante as coordenações coletivas
✓ Projeto Girassol	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Respeitar a si e ao próximo ✓ Explorar o ouvir e escutar ✓ Experimentar diferentes situações e contextos: o som e o silêncio ✓ Despertar a criatividade ✓ Observar e experimentar transformações ✓ Produzir poética pessoal e coletiva por meio de percursos de experimentação ✓ Ampliar o repertório cultural e artístico 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Através do projeto, podemos desenvolver brincadeiras no parque ou ambiente externo de forma dirigida e em estações/circuitos para que os estudantes aprendam a utilizar os brinquedos diversos, tanto brinquedos recicláveis quanto brinquedos pedagógicos. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Equipe pedagógica da escola 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ A avaliação acontecerá de forma processual, para verificar de acordo com os objetivos previstos no projeto, registros com fotos e filmagem e a relação sócio interacionista dos estudantes durante as atividades, intervalo, entrada e saída

13 PROJETOS ESPECÍFICOS DA ESCOLA CLASSE 209 SUL

Projeto todos contra Dengue

Apesar das campanhas do Governo Federal junto aos estados e municípios do país, no sentido de veicular no rádio, TV e demais meios de comunicação propagandas ligadas ao tema, muitas pessoas ainda não se conscientizaram que a dengue pode ser tão prejudicial a ponto de levar a morte.

Em todo este contexto, o professor também possui um importante papel dentro das escolas. Ele é o responsável por levar aos seus alunos todas as informações necessárias sobre o mosquito e o mal que ele causa. Muitas vezes, acontece destes alunos fazerem a vez de professores (as) dentro de casa, informando seus responsáveis como proceder na eliminação de qualquer risco de foco de dengue.

No intuito de aplicar o desenvolvimento do tema em sala de aula e fora dela, faz-se necessário um projeto interdisciplinar com uma série de atividades relacionadas a dengue.

Justificativa:

Tendo em vista uma possível epidemia de dengue no DF, e a necessidade de esclarecimento da população como um todo, torna-se de alta relevância a execução deste projeto.

Objetivo geral:

- Trabalhar junto à comunidade escolar, visando conscientizá-la quanto à importância de prevenir a dengue, fazendo surgir força no exercício de cidadania e conscientização. Dessa forma faz-se necessário motivar a adoção de hábitos de higiene local bem como sua manutenção e prevenção na proliferação na infestação do *Aedes Aegypti*. Além disso, desenvolver e aprimorar o domínio de competências básicas humanas, tais como: comunicação oral e escrita, leitura e interpretação de textos e promover a manutenção de um comportamento solidário e do exercício do cidadão.

Objetivos específicos:

- Aplicar os conhecimentos adquiridos em sala;
- Desenvolver conceitos de cidadania;
- Adquirir hábitos e atitudes que colaborem para acabar com o mosquito e com a dengue;
- Entender como o aquecimento global pode interferir na proliferação da doença;
- Ler e construir gráficos e tabelas que representem números da dengue ocorridos na cidade, no estado e no país;
- Contabilizar casos da doença e óbitos ocorridos;
- Identificar as regiões brasileiras mais afetadas pela dengue; conhecer a origem do mosquito *Aedes Aegypti*;
- Entender que a dengue interfere no aproveitamento escolar, pois afasta a criança da escola;
- Reconhecer a importância dos hábitos de higiene com forma de manter a saúde e prevenir doenças;
- Identificar as causas de ocorrência de epidemias; conhecer as diversas formas de contágio, prevenção; Reconhecer os sintomas e dar início ao tratamento; Identificar o mosquito da dengue;
- Orientar sobre a utilidade do uso e formulação de repelentes naturais.

Público-Alvo:

Comunidade escolar: alunos, professores e funcionários e comunidade em geral.

Estratégias:

- Envolver professores através de encontros, consultas e pesquisas, em articulação com a coordenação pedagógica;
- Conversa informal sobre o tema em questão. Momento de questionamento sobre o tema.

Pesquisa nas principais fontes de comunicação.

- Entrevista com adultos que já foram picados pelo mosquito e o que fazer para evitá-lo;

- Ronda pela escola e comunidade a procura de focos de Dengue;
- Saída em campo para observação de campo identificando possíveis focos;
- Mutirão da limpeza na escola e comunidade;
- Levantamento de dados estatísticos, pelos alunos, das causas e consequências da dengue em suas formas clássica e hemorrágica;
- Discussão sobre os noticiários e pesquisas realizadas extrassala;
- Motivar alunos e professores com propostas de atividades criativas e utilização das mídias e tecnologias;
- Exibição e apresentação de slides (data show) sobre o tema a fim de esclarecer sobre a doença e motivar o trabalho a ser desenvolvido;
- Debate sobre o tema;
- Divulgar os meios de comunicação e o desdobramento desse projeto para que a população se conscientize da importância de todos participarem;
- Solicitar apoio nos órgãos competentes, promovendo divulgação do projeto;
- Orientar sobre a utilidade e fabricação de um repelente natural caseiro;Sugestão de atividades:
- Trabalho de campo com os alunos para distribuição de panfleto informativo e conscientização da comunidade do entorno escolar;
- Apresentação em Power Point do projeto e resultados da pesquisa de campo por meio de fotos e imagens;
- Confecção de cartazes e mural;
- Produção textual: frases, redações, slogans, HQs, etc.;
- Entrevistas com profissionais da Saúde;
- Desenvolvimento de um repelente natural caseiro;
- Exposição de sintomas e início do tratamento da dengue;
- Solicitação de apoio nos órgãos competentes, promovendo divulgação do projeto;
- Outras sugestões:



Referências: <https://www.saude.df.gov.br/vigilancia-a-saude>

<https://ideiascompartiladas.blogspot.com/2017/03/projeto-vencendo-dengue.html>

<https://www.professoragraziella.com.br/>

<https://br.pinterest.com/profandrezaabre/aedes/> a (acessados em maio de 2022)

Projeto ninguém é igual a ninguém

Semana de inclusão da EC 209 Sul -2022

"Inclusão é sair das escolas dos diferentes e promover a escola das diferenças"

(Mantoan)

Apresentação

O projeto ninguém é igual a ninguém tem como proposta desenvolver oficinas de experimentação, por meio de atividades pedagógicas, envolvendo a prática da leitura e da escrita e ludicidade, assim como a realização de momento cultural com apresentações teatrais, esportivas e palestras que envolvam o tema Inclusão.

Público alvo: Estudantes do Ensino Fundamental dos anos iniciais 1º ao 5º ano e demais membros da comunidade escolar da E.C. 209 sul.

Objetivo Geral:

- Oportunizar a comunidade escolar da E.C. 209 sul vivências que propiciem reflexões sobre as especificidades dos alunos com necessidades educacionais especiais e do indivíduo como um todo

Objetivos Específicos:

- Possibilitar oportunidades para a formação de atitudes, aquisição de vivências de valores positivos;
- Favorecer e valorizar as experiências intra e extra escolares e a inclusão de vários grupos sociais;
- Estabelecer as relações sociais, respeitando a diversidade, desenvolvendo atitude de ajuda e elaboração.

Período de realização:

Durante o ano letivo

Coordenação do projeto:

Isabel Cristina da Silva Cerqueira

Orientação Educacional, Apoio Pedagógico, Coordenação Pedagógica, SEEA,

Apoio:

Sala de Leitura e Professores.

Justificativa:

O projeto *Ninguém é igual a ninguém* foi elaborado por entender que a educação inclusiva não se faz por decreto ou diretrizes. Ela é um processo, construído de forma coletiva, que requer mobilização, discussão e ação organizacional, que visa enfrentar os desafios e resolver os problemas que a prática inclusiva acarreta. Mas

que por sua vez geram novos conhecimentos, novas formas de interação, de relacionamento e modificações na organização do espaço físico, no tempo didático e no agrupamento dos alunos, o que acaba por beneficiar a todos os envolvidos no processo ensino aprendizagem.

Vale ressaltar, que a educação para ser inclusiva precisa levar em conta os desejos dos alunos e não os rótulos sobre eles, suas potencialidades, capacidades e não somente suas dificuldades. Não é um processo de negar a deficiência. É ler além das linhas escritas, verem além das aparências, preverem que diferenças exigem intervenções pedagógicas e diferentes olhares, sem diminuir o que se pode ensinar ou subestimar as potencialidades e possibilidades do aluno. As crianças com qualquer deficiência independente de suas condições físicas, sensoriais, cognitivas ou emocionais, são crianças que tem as mesmas necessidades básicas de afeto, cuidado e proteção e os mesmos desejos e sentimentos das outras crianças. Essa forma diferente de ser e agir é a que as tornam seres únicos, singulares. Elas devem ser olhadas não como defeitos, incompletude, mas com pessoas com possibilidades diferentes.

Quando falamos de inclusão escolar devemos lembrar que está se fomenta na dimensão humana e sociocultural que procura enfatizar formas de interação positivas, possibilidades de apoio as dificuldades e acolhimento as necessidades dos alunos com necessidades educacionais especiais Partindo dessas dimensões fundamentais para o sucesso da educação inclusiva, o projeto tem como foco dar atenção a diversidade vivenciada pelos alunos, em suas várias características, sejam estas de caráter, sociocultural, econômico, individual, realizando atividades que favoreçam o desenvolvimento com maior amplitude de nossos alunos com ou sem necessidades educacionais especiais. Ao analisar todo o contexto de uma sala de aula com ampla abrangência de suas características.

Atividades propostas nas Oficinas:

Sentindo na Pele: Tentar compreender os desafios de outra pessoa, pode ser difícil, não ser que nos coloquemos no lugar dela. “Colocar-se no lugar de outra pessoa significa tentar compreender como esta pessoa vive”. Uma forma de conseguirmos isso seria enfrentar os mesmos desafios com que essa pessoa lida normalmente. Assim a oficina Sentindo na Pele tem como objetivo propor junto a cada turma

situações ou vivências em que os alunos possam experimentar as dificuldades que uma pessoa com deficiência enfrenta em seu cotidiano, por meio de atividades como:

Atividades de caminhada com olhos vendados pela escola; experimentar por meio de diversos óculos preparados os diferentes tipos de visão;

Atividades esportivas com adaptação para pessoas com necessidades especiais, como vôlei sentado, corrida com olhos vendados, futebol com olhos vendados, corrida com a perna amarrada e boliche;

Atividade com escrita, com dificuldade motora e de mobilidade; Atividade de comunicação com gestos;

Atividade de pintura com aboca.

Hora da história: O costume de contar histórias está nos primórdios da civilização, em volta de fogueiras, precisamos levá-lo para dentro de nossas salas de aula, com o intuito não apenas de distração, mas com a consciência de que se for bem trabalhada, com crianças, desde a mais tenra idade, aprenderão, mesmo que inconscientemente, conceitos fundamentais para um amadurecimento saudável de seu conhecimento, seja ele de mundo ou de convivência, porque ao contar uma história, o educador mexe com os sentimentos da criança, muito ainda desconhecidos por elas, com seu senso de espaço e coletividade, e, desperta, também a imaginação e a criatividade.

A Oficina Hora da história tem como objetivo promover por meio da leitura a ampliação de conhecimentos sobre a diversidade humana com a leitura de livros que abordam temas inclusivos, tais como deficiência física, auditiva, visual, deficiência Intelectual, dislexia, TDAH, temas de convívio familiar, como divórcio, doenças da 3ª idade, Alzheimer, problemas cardíacos, bullying, racismo, sentimentos e valores, entre outros. A oficina se desenvolverá da seguinte forma: Cada turma irá realizar a leitura coletiva de um livro, pré-estabelecido com temas anteriormente citados.

De acordo com o ano serão propostas atividades que registrem ou ilustrem as opiniões dos alunos.

Sugestões de Atividades: Pintura; Confecção de cartazes (com o tema lido) Produção de texto (Na Ponta do lápis) Caça palavras, Quebram cabeça, sete erros Jogos pedagógicos

Como sugestão indica-se os seguintes livros/temas: A menina feia-Cristina Von (autoestima) Exploração do livro: Na Minha escola ou mundo é igual. Autora Rosana Ramos.

Cadeiras – Jonas Ribeiro (deficiência física) Manuela - Regina Rennó (diversidade racial) A melhor família do mundo – (Adoção) Diferente, sim. E daí? - Marília Corduil (Diferenças físicas) João, Preste atenção! - Patrícia Secco (Dislexia) O grande dia – Patrícia Secco (deficiência Física) As cores do Arco Íris – Jennifer Moore- Malinos (diversidade racial) Esta é Silva – Jeanne Willis (deficiência física) Bem me Quero Bem Me Querem – Regina Rennó (diversidade racial) O cabelo de Lelê – Países Africanos – Valéria Belém (Pluridade racial) Chapeuzinho Amarelo – Chico Buarque (Diferenças).

Projeto cultura da paz

Objetivos:

Desenvolver ações para estabelecer a cultura de paz na unidade escolar

Conversar sobre os tipos de violências no ambiente escolar e como evitá-los e resolvê-los da melhor maneira

Trabalhar os principais valores nas turmas

Principais ações:

Conversa com os alunos sobre o bullying e suas consequências

Trabalhando os principais valores nas turmas por meio de contação de história ou apresentação de vídeos e a culminância com desenhos realizados pelos alunos para montagem de murais;

Estabelecendo combinados nas turmas para um ambiente respeitoso e tranquilo

Propondo um momento de abraço caloroso dos alunos do 5º ano com o restante da unidade escolar, para quem quiser

Responsáveis: Direção, coordenação, professores regentes e SOE

Avaliação do projeto:

Será realizada no decorrer do ano Letivo; em coordenações individuais com os professores; durante as coordenações coletivas.

Projeto Girassol 2022

“Que eles procuram a luz do sol, todos sabem. Mas... Em dias nublados, eles se viram uns para os outros, buscando a energia em cada um. Não ficam murchos, nem de cabeça baixa... Olham uns para os outros... Erguidos, lindos! É a natureza nos ensinando... Se não temos o Sol todos os dias, temos uns aos outros... Que sejamos Girassóis, o ano todo!”.

Resumo

Com a pandemia de 2021 e o isolamento social provocado pela pandemia de Covid-19, além de ter sido responsável pelo esvaziamento de salas de aula, obrigou os estudantes se adaptarem em um ambiente virtual totalmente novo e a assistirem aulas a distância, via internet. Esse tem sido o cenário vivenciado por milhares de estudantes e instituições de ensino do país e do mundo, algo jamais imaginado por qualquer especialista das áreas da saúde, da educação ou economia.

Nenhuma escola estava preparada para enfrentar desafios de tamanha proporção, assim como os estudantes, que não estavam preparados para lidar com a autonomia no ensino à distância.

Pensando em todo esse cenário e prejuízos emocionais e sociais que nossos alunos estão vivenciando o Projeto Girassol que visa a ampliação do repertório cultural dos estudantes, bem como o desenvolvimento da autonomia, autoestima e do cuidado com o próprio corpo e dos colegas, através de atividades lúdicas, musicais e de expressão corporal. É uma iniciativa que privilegia, incentiva e exemplifica a importância do contato com o meio e do bom aproveitamento do espaço físico da unidade escolar. Segundo Paulo Freire, ninguém nasce feito, é experimentando-nos no mundo que nós nos fazemos. Dessa forma percebe-se a necessidade do estudante em experimentar-se no mundo em que vive, de acordo com a realidade que o cerca, transformando o espaço escolar também em um ambiente de cuidado, arte, lazer e cultura.

A abordagem curricular do tema deve ser integrada e transversal, além de Inter, multi e transdisciplinar. Isso significa que a Educação Ambiental deve ser contínua e permanente em todas as áreas de conhecimento, componentes curriculares e atividades escolares e acadêmicas. Ou seja, não deve ser criada uma disciplina própria, mas sim tratar o tema de uma forma com que ele permeie diversos conteúdos da escola.

Os anos de 2020 e 2021 foram anos letivos de muito desafio para as instituições de ensino, que agora no retorno às aulas presenciais, estão enfrentando dificuldades para conseguir superar esse momento tão complicado é realizar a

recomposição das aprendizagens. Os obstáculos são vários, mas não são invencíveis. Esse cenário é novo para todos.

Público alvo:

Estudantes da Escola Classe 209 Sul. Objetivo Geral:

O presente projeto teve como finalidade ampliar o repertório cultural dos estudantes através de atividades lúdicas, musicais, de expressão corporal e o fazer artístico, desenvolvendo a autonomia, autoestima e o cuidado com o próprio corpo e dos colegas, em contato com o meio.

Trabalhar o lado afetivo, a sua autoestima, a importância que ele é para a sociedade, que ele pode fazer, que é capaz, além da coordenação motora, leitura e escrita, percepção, artes visuais, desenho e a Produção Textual de acordo com a dificuldade e o limite de cada aluno.

Objetivos Específicos:

- Respeitar a si e ao próximo
- Explorar o ouvir e escutar
- Experimentar diferentes situações e contextos: o som e o silêncio
- Despertar a criatividade
- Observar e experimentar transformações
- Produzir poética pessoal e coletiva por meio de percursos de experimentação
- Ampliar o repertório cultural e artístico

Justificativa

Nas reuniões pedagógicas que participamos na SEEDF, sempre falaram da importância de um tema para nortear a escola durante o ano letivo. Nortear atividades, apresentações, projetos e PP. O girassol é assim, quando não encontra o sol ele se vira um para o outro, buscando a energia que precisa para crescer....

Assim como um girassol escolhe sempre estar voltado para o sol, escolha focalizar o lado melhor, mais bonito, mais luminoso e vibrante das coisas que lhe acontecem. "O Projeto Girassol de Ideias surgiu da necessidade de realizar na Girassol atividades de lazer e cultura, tão importante à educação, tendo em vista as diversas possibilidades de aprendizagem no desenvolvimento dos nossos estudantes.

Metodologia:

O Projeto Girassol será realizado em projetos para aulas com a duração de 2 semestres.

Desenvolvimento:

Através do projeto, podemos desenvolver brincadeiras no parque ou ambiente externo de forma dirigida e em estações/circuitos para que os estudantes aprendam a utilizar os brinquedos diversos, tanto brinquedos recicláveis quanto brinquedos pedagógicos.

Atividades Musicais: Participar de brincadeiras e jogos cantados e ritmizados que envolveram a improvisação musical, além de explorar alguns materiais adequando ao ritmo para vivenciar experiências que integram música, movimento e demais expressões: corporal, teatral e visual com apresentações pelo google Meet.

Atividades artísticas: Durante as atividades de artes, os estudantes terão contado com pintura, colagem e modelagem.

As atividades de pintura ocorreram em diversos suportes (papéis, parede, corpo) meios e materiais, a colagem surgiu em forma de trabalho em grupo, e a modelagem que pode ser realizada em papel machê, fazendo com que os estudantes vivenciem o fazer artístico de forma lúdica e criativa.

Recursos Materiais:

Brinquedos recicláveis

Brinquedos de uso pessoal Material de apoio pedagógico Parque da quadra da escola

Avaliação

A avaliação acontecerá de forma processual, para verificar de acordo com os objetivos previstos no projeto, registros com fotos e filmagem e a relação sócio-interacionista dos estudantes durante as atividades, intervalo, entrada e saída (momentos em que eles se encontravam). E observação das aulas no google Meet.

14 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP

O Projeto Político Pedagógico da Escola Classe 209 Sul, necessita de constante acompanhamento e avaliação. Desta forma, destaca-se que todos os sujeitos envolvidos no processo de construção e vivência do PPP, participem também do seu acompanhamento, de forma a garantir uma gestão democrática e participativa.

O acompanhamento e avaliação constante do PPP tem por objetivos:

- Estabelecer um vínculo entre escola e família, no sentido de possibilitar constante diálogo entre as partes, estabelecendo participação representativa dos segmentos que compõem os órgãos colegiados desta unidade escolar;
- Acompanhar as aprendizagens dos estudantes de acordo com resultados de avaliações em suas mais diversas manifestações;
- Constituir monitoramento das aprendizagens, em parceria com equipes componentes dos processos pedagógicos: professores regentes, coordenação intermediária, coordenação regional e equipe gestora;
- Definir os instrumentos e os procedimentos de avaliação dos estudantes e dos processos de aprendizagem;
- Garantir que os estudantes sejam acolhidos e participem dos processos de ensino-aprendizagem;
- Promover a revisão das ações e aplicar ajustes necessários ao planejamento.

Tais ações avaliativas ocorrerão no decorrer do ano letivo, principalmente nos momentos de coordenação coletiva, encontros pedagógicos com os familiares, acompanhamento das aprendizagens realizada pela Coordenação Pedagógica e demais momentos nos quais tais avaliações e ajustes nas estratégias utilizadas forem necessárias. Sendo 2022 o primeiro ano de aulas presenciais após dois anos de atividades pedagógicas que ocorreram de forma remota e/ou híbrida, esse acompanhamento e avaliação constantes serão necessários para que possamos perceber e definir, de acordo com as necessidades cognitivas de nossos estudantes, qual será o ponto de partida para a recomposição das aprendizagens, bem como as melhores estratégias e didáticas.

É importante destacar que a função principal do PPP é servir como documento norteador das ações a serem desenvolvidas na escola, não cabendo a ele definir quais as estratégias específicas a serem utilizadas em sala de aula, ficando a encargo do

professor regente defini-las, conforme as suas atribuições definidas no Regimento da Rede Pública de Ensino do DF.

15 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Maria Elizabeth. Proinfo – **Informática e formação de professores**. Brasília: Parma, 2000

BERTÓIA, Edy Maya. Plano Político Pedagógico. Santa Maria: E.M.E.F., 2007. COOL Cesar et al. **O Construtivismo na sala de aula**. São Paulo: Ática, 1996. BRIZA, Lucita. **Proposta pedagógica e planejamento: as bases do sucesso escolar**.
<https://novaescola.org.br/conteudo/453/proposta-pedagogica-planejamento-bases-sucesso-escolar>

DISTRITO FEDERAL, Secretaria de Estado da Educação. **Bloco Inicial de alfabetização: o desafio da mudança**. Brasília, 2009.

DISTRITO FEDERAL, Secretaria de Estado da Educação. **Diretrizes de Avaliação Educacional: aprendizagem, institucional e em larga escala 2014- 2016**. Brasília, 2014- 2016.

DISTRITO FEDERAL, Secretaria de Estado da Educação. **Diretrizes Pedagógicas Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal 2009/2013**. Brasília, 2008.

DISTRITO FEDERAL, Secretaria de Estado da Educação. **Orientação Pedagógica: Projeto Político Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas escolas**. Brasília, 2014.

DISTRITO FEDERAL, Secretaria de Estado da Educação. **Portaria nº 29 de 29 de janeiro de 2013**.

DUARTE, Newton. **Os conteúdos escolares e a ressurreição dos mortos: contribuição à teoria histórico-crítica do currículo**. Autores Associados. Campinas, 2016.

FREIRE, Fernanda Maria Pereira e VALENTE, José Armando. **Aprendendo para a vida: Os computadores em sala de aula.** São Paulo: Cortez, 2001.

FREIRE, Paulo e SHOR, Ira. **Medo e ousadia – o cotidiano do professor.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.

GASPARIN, João Luiz. **Uma Didática para a Pedagogia Histórico-Crítica.** 3. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2002.

LAPLATINE, F. **Aprender antropologia.** São Paulo: Brasiliense, 2003.

MENEZES, Eliana da Costa Pereira de. **Informática e educação inclusiva: discutindo limites e possibilidades.** Santa Maria: Ed. Da UFSM, 2006.

Orientação Pedagógica-Educação Especial, SEDF, Brasília2010.

<https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/psicologia/psicologia-escolar-a-abordagem-historico-cultural/35690>

<http://www.educacao.df.gov.br/wp->

[content/uploads/2018/02/1_pressupostos_teoricos.pdf](http://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/1_pressupostos_teoricos.pdf)

Brasil. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial curricular nacional para a educação infantil / Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. — Brasília: MEC/SEF, 1998. 3v.: il.

ECA- <http://helioabreu.com/eca-atualizado-com-legislacao-do-ano-2012/> em 16/03/2013, às 19:40.

Freire, Paulo. **Pedagogia da Autonomia, saberes necessários à prática educativa.** Paz e Terra, 2007.

Freire, Paulo. **Política e educação: ensaios.** 5. ed -São Paulo, Cortez,2001. (Coleção Questões de Nossa Época; v.2